

2016

RELATÓRIO DE GESTÃO

MUNICÍPIO
DE
ÓBIDOS

ÍNDICE DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução	4
Disposições legais	6
1. Estrutura organizacional do Município	8
2. Caracterização da atividade municipal	11
2.1 Obras mais relevantes	11
2.2 Gabinete de Veterinária	16
2.3 Ambiente	18
2.4 Espaços Verdes	19
2.5 Educação	20
2.6 Desenvolvimento Comunitário e Ação Social	25
2.7 Turismo e Cultura	27
2.8 Desporto	35
2.9 Modernização Administrativa	36
2.10 Recursos Humanos	38
2.10.1 Caracterização dos recursos humanos	39
2.10.2 Comportamento organizacional	42
2.10.3 Formação e qualificação dos recursos humanos	45
2.10.4 Mobilidade dos recursos humanos	45
3. Análise da evolução e execução orçamental	46
3.1 Execução orçamental da Receita	50
3.2 Execução orçamental da Despesa	53
3.3 Execução das Grandes Opções do Plano	58
3.4 Indicadores de gestão orçamental	60
4. Análise da situação económico-financeira	61
4.1 Indicadores económico-financeiros	61
4.2 Balanço	63
4.2.1 Imobilizado	64
4.2.2 Disponibilidades	65
4.2.3 Participações de capital	65
4.2.4 Dívidas a terceiros de médio e longo prazo	66

4.3 Demonstração de Resultados	66
5. Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo	68
5.1 Dívidas de terceiros	68
5.2 Dívidas a terceiros	69
5.3 Locação financeira	72
6. Consolidação das contas municipais	72
7. Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)	73
8. Proposta de aplicação de resultados	74

INTRODUÇÃO

Decorrido mais um ano económico, apresentam-se as contas do Município de Óbidos referentes ao ano 2016.

O presente documento, o relatório de gestão, pretende assim dar a conhecer a todos, de forma transparente, detalhada e completa a situação orçamental e financeira do Município de Óbidos, resultante da prossecução da atividade desenvolvida e qual a sua evolução ao longo dos últimos anos, que resulta das políticas e opções do executivo.

Decorridos mais de três anos sobre o início deste mandato, será sempre útil fazer uma pequena retrospectiva e analisar o caminho percorrido.

De todos estes anos, dos anteriores e atual mandatos, o que temos?

- ✓ Temos as melhores Escolas e mais EDUCAÇÃO
- ✓ Temos o apoio às crianças e famílias
- ✓ Temos o apoio aos idosos
- ✓ Temos água de excelente qualidade
- ✓ Temos saneamento em todo o Concelho
- ✓ Temos boas estradas
- ✓ Temos políticas ambientais de redução de energia
- ✓ Temos investimento de empresas
- ✓ Temos mais empregos
- ✓ Temos Turismo reconhecido
- ✓ Temos Cultura reconhecida
- ✓ Temos investimentos na agricultura
- ✓ Temos proximidade e apoio às freguesias e associações
- ✓ Temos excelentes munícipes cuja satisfação justifica todos os esforços envidados

Óbidos tem sido exemplo em várias circunstâncias, desde a Educação, ao Turismo, à Cultura.

Óbidos tem dinamismo, empreendedorismo, criatividade... que é mesmo que dizer que tem um coração jovem e forte.

Com este espírito e com a colaboração e parceria das freguesias, associações e coletividades e demais parceiros e investidores, tem sido possível uma política de proximidade às populações, de resposta às suas necessidades e de trilhar o caminho para o futuro.

Óbidos é o Futuro!

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Em conformidade com a alínea i) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (regime jurídico das autarquias locais), são elaborados os documentos de prestação de contas referentes ao ano económico de 2016, a submeter à apreciação da Assembleia Municipal, de acordo com o n.º 2 do artigo 27.º do mesmo diploma legal, conjugado com o n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais).

Em conformidade com a alínea ww) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o órgão executivo envia as contas ao Tribunal de Contas.

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as contas consolidadas do grupo municipal, composto pelo Município de Óbidos, pela empresa municipal Óbidos Criativa – EEM e pela associação OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, serão submetidas para apreciação da Assembleia Municipal na sua sessão ordinária de junho, pelo que não constam dos documentos de prestação de contas individuais agora apresentados.

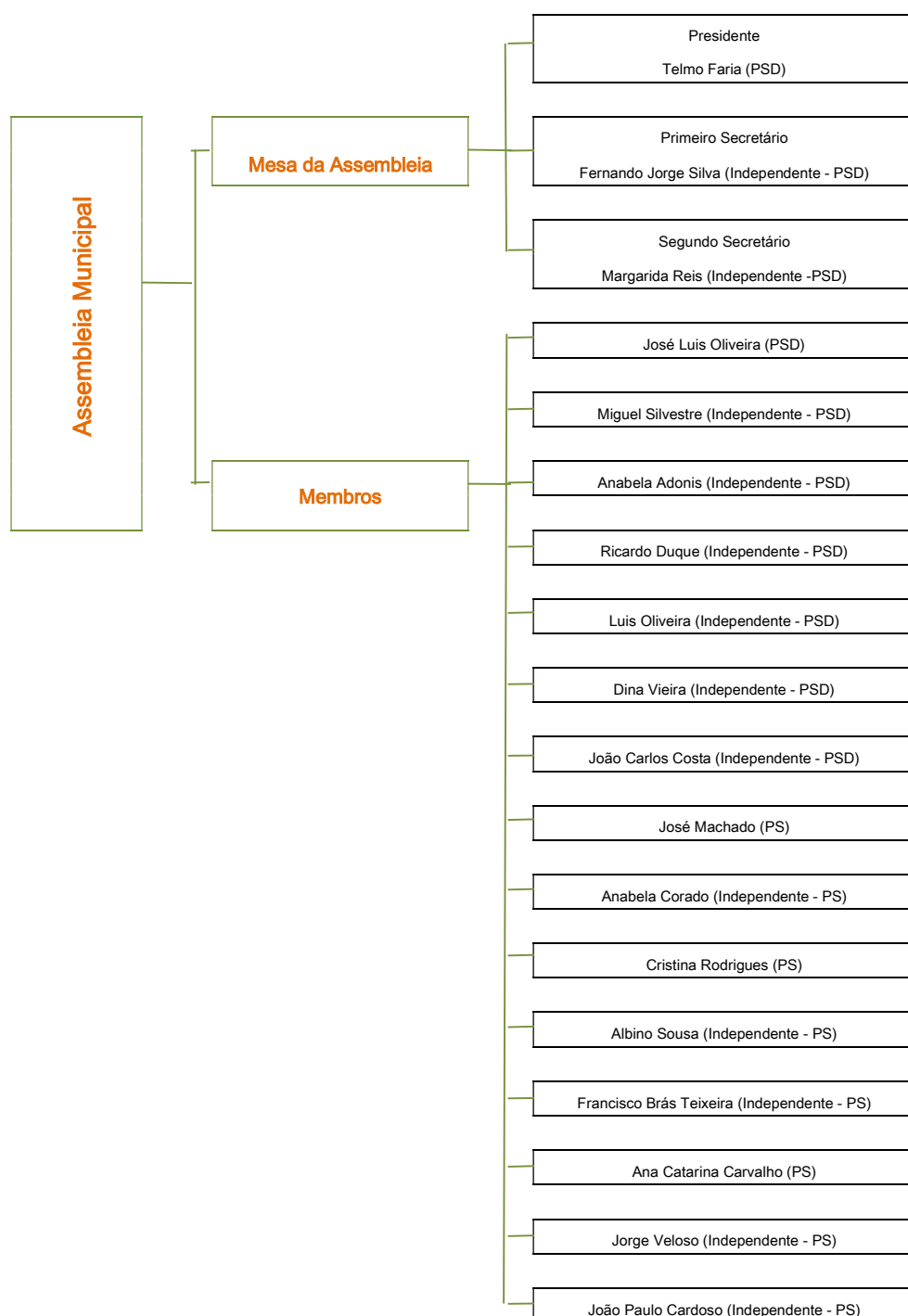
A prestação de contas é constituída pelos documentos mencionados no n.º 2 do ponto 2 e nos pontos 2.1, 2.2, 2.3.3, 2.3.4 e 2.4 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL). Fazem ainda parte integrante da prestação de contas de 2016 a certificação legal de contas e o parecer apresentados pela sociedade de revisores oficiais de contas DFK & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., de acordo com o n.º 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

O presente Relatório de Gestão integra os documentos da prestação de contas e foi elaborado de acordo com o ponto n.º 13 do POCAL e o n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto (PAEL). Tem por finalidade a sistematização da informação sobre a atividade municipal no ano a que reporta, espelhando ainda a execução orçamental e financeira, numa ótica de receitas e despesas, mas também numa perspetiva de custos e proveitos. Caracteriza-se ainda por ser um instrumento fundamental na aferição da qualidade da gestão municipal, através da avaliação dos rácios económico-financeiros e do grau de eficiência e eficácia dos recursos face aos objetivos propostos.

Em cumprimento da legislação em vigor, e pelo facto do Município de Óbidos ter recorrido ao Plano de Apoio à Economia Local (PAEL), o relatório de gestão terá informação específica sobre este assunto.

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO MUNICÍPIO

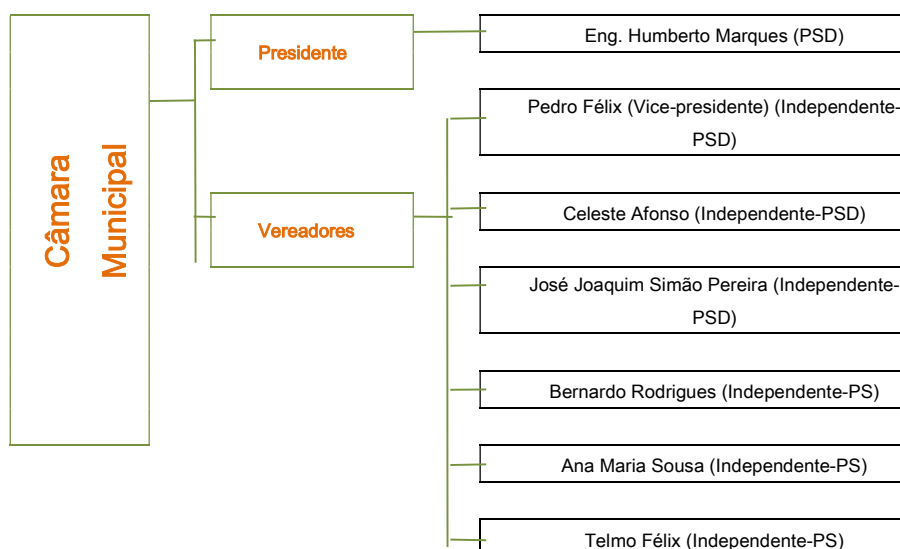
O **Órgão Deliberativo do Município de Óbidos – Assembleia Municipal**, é composto por 28 membros, 21 dos quais eleitos diretamente e 7 por inerência da presidência de Junta de Freguesia. Realizaram-se 5 assembleias municipais em 2016, de acordo com o artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.





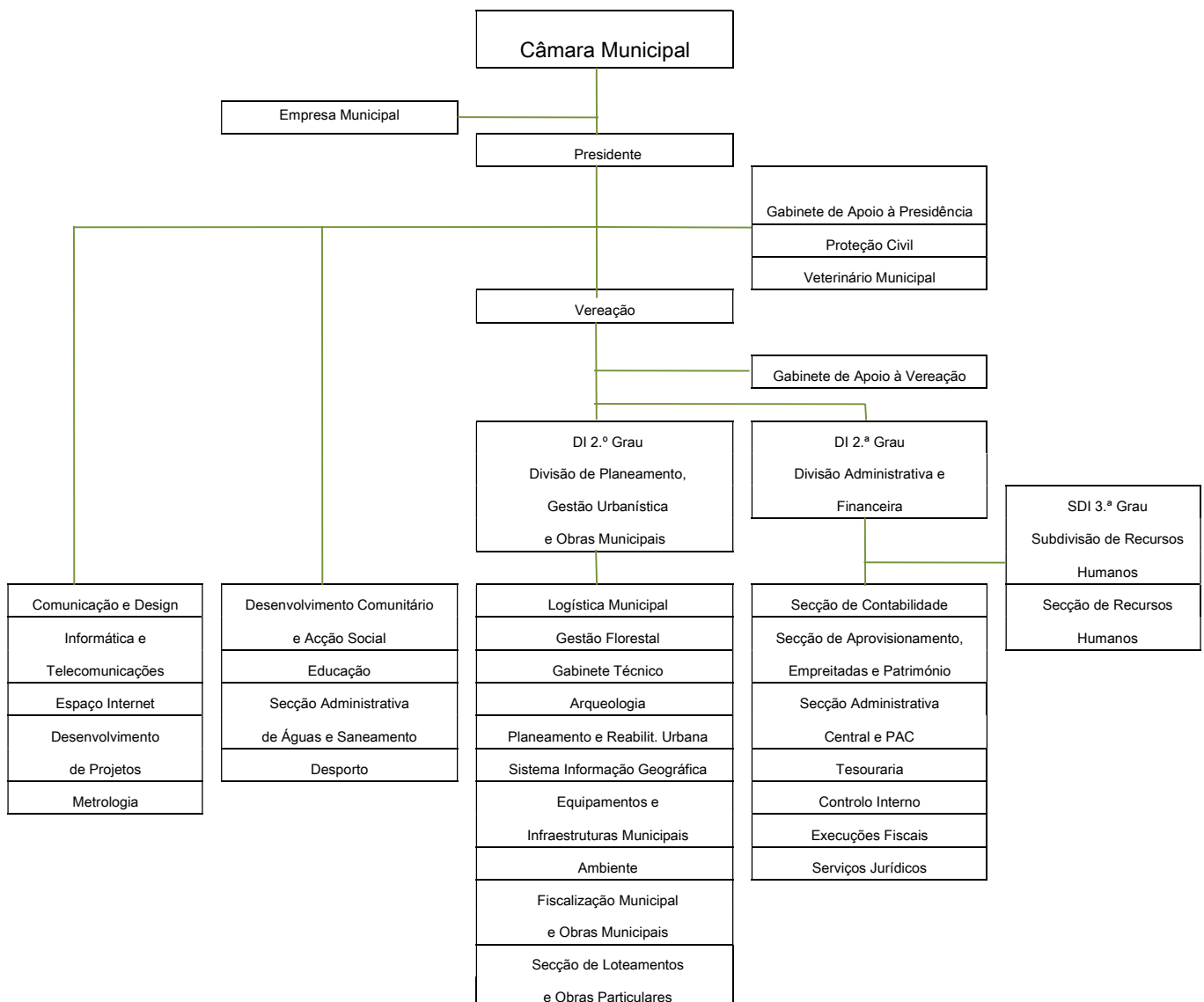
O **Órgão Executivo do Município de Óbidos – Câmara Municipal**, é constituído por 7 membros, um Presidente, três vereadores com pelouro atribuído e três vereadores sem pelouro atribuído.

Em 2016, as reuniões da Câmara Municipal realizaram-se com periodicidade quinzenal, totalizando 24 reuniões ordinárias e 1 extraordinária. A descentralização das reuniões da Câmara, com a realização de uma reunião em cada uma das freguesias, permitiu uma maior proximidade às populações.



Nos termos do disposto no Artigo 10.º, n.ºs 3 e 5, do Decreto -Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro e após a definição do número máximo de unidades orgânicas flexíveis e do número máximo total de subunidades orgânicas aprovadas por deliberações da Câmara e da Assembleia Municipal de Óbidos, respetivamente de 13 e de 23 de dezembro de 2013, que aprovaram a estrutura orgânica dos serviços do Município, apresenta-se o **Organograma do Município de Óbidos** em vigor desde 2014, publicado no Diário da República II Série, n.º 26, pelo Despacho n.º 1941/2014, de 06 de fevereiro, que produziu efeitos a partir de 1 de janeiro de 2014. As atribuições e competências dos serviços foram igualmente publicadas pelo referido Despacho. Em 2016, a estrutura orgânica do Município não sofreu alterações.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO MUNICÍPIO DE ÓBIDOS



2. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL

As atribuições de um município e as competências dos seus órgãos encontram-se expressamente contempladas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Regime Jurídico das Autarquias Locais. Porém, o desempenho dessas mesmas funções está fortemente conectado à estratégia delineada pelo Executivo.

Desta forma, o trabalho desenvolvido em prol do desenvolvimento económico e social do concelho de Óbidos, a prioridade da Educação, a par dos serviços essenciais às populações e ao seu bem-estar, continuam a marcar a atividade municipal de todo o mandato, em particular no ano económico transato.

A análise do trabalho desenvolvido não deverá limitar-se a um horizonte anual, uma vez que faz parte de toda uma estratégia que tem vindo a ser concretizada ao longo dos últimos anos e que terá continuidade no futuro.

Nesse sentido, foram realizadas um conjunto de ações que adiante se detalham e para as quais contribuíram intervenientes internos e externos ao Município, sempre com o objetivo principal de desenvolvimento económico e social do Concelho de Óbidos e a plena satisfação dos seus Municípios e visitantes.

2.1 OBRAS MAIS RELEVANTES

De acordo com os investimentos contemplados no Plano Plurianual de Investimentos, foram iniciadas e concluídas diversas intervenções, por empreitada, por administração direta e em colaboração com as freguesias. Neste ponto destacam-se as obras mais relevantes que tiveram início ou continuidade durante o ano 2016.

A-dos-Negros:

- Continuação da reparação de diversos caminhos rurais na área da freguesia
- Limpeza de diversas linhas de água e aquedutos com retro na área da Freguesia
- Limpeza de diversas ruas da freguesia com a varredoura
- Limpeza e manutenção de estradas rurais na área da Freguesia

- Transporte de tout-venant para estaleiro da Freguesia
- Entrega de diversa sinalização de trânsito para substituição
- Colocação de massas asfálticas frias em diversas ruas da Área da Freguesia
- Reparação e prolongamento de coletor pluvial em Sancheira Pequena e Casais da Areia
- Reparação de saneamento em Casais da Areia
- Requalificação do Largo de Sr.^a Maria Madalena
- Regularização dos caminhos agrícolas com diversos equipamentos (niveladora, cilindro e camiões)
- Entrega de diversa sinalização de trânsito para substituição
- Limpeza de taludes e bermas de estradas rurais com o corta caniços na área da Freguesia.
- Transporte de tout-venant para os caminhos ruais.
- Fornecimento de massas asfálticas de basalto com aplicação a frio.
- Regularização dos caminhos agrícolas com diversos equipamentos (niveladora, camiões).
- Início da requalificação da Estrada Principal em A-dos-Negros (construção do coletor pluvial).
- Colaboração com a Junta de Freguesia na construção do passeio junto à igreja St^a Maria Madalena.
- Estes trabalhos tiveram a colaboração da Junta de Freguesia, ao abrigo do acordo de execução.

Amoreira:

- Limpeza de ruas da urbanização Praia D'el Rei com a varredora, em colaboração com a Junta de Freguesia
- Reparação de caminhos rurais na área da Freguesia, com niveladora
- Levantamento de tampas de saneamento e outras, na área da Freguesia
- Transporte de tout-venant para estaleiro da Freguesia
- Fornecimento de massas asfálticas frias, aplicadas pelas Junta de Freguesia
- Entrega de diversa sinalização de trânsito para substituição e novos.
- Limpeza de diversas linhas de água e aquedutos com retro na área da Freguesia.
- Apoio na requalificação/ ampliação do cemitério.
- Apoios à instalação da ponte de acesso ao parque de lazer
- Apoio nas montagens do festival da Ginja
- Limpeza de taludes e bermas de estradas rurais com corta caniços na área da Freguesia.
- Transporte de tout-venant para os caminhos ruais.
- Fornecimento de massas asfálticas de basalto com aplicação a frio.
- Regularização dos caminhos agrícolas com diversos equipamentos (niveladora, camiões)
- Estes trabalhos tiveram a colaboração da Junta de Freguesia, ao abrigo do acordo de execução.

Gaeiras:

- Apoio às Associações da Freguesia nos diversos eventos organizados por estas
- Levantamento de tampas do saneamento e outras, como as grelhas de águas pluviais na área da Freguesia
- Limpeza de diversas ruas da Vila de Gaeiras, com varredoura
- Abertura de vala e colocação de tubagens para a requalificação da iluminação pública, e comunicações no centro da Vila de Gaeiras
- Calçetamentos em diversos passeios no centro da Vila de Gaeiras
- Limpeza e colocação de tout-venant no parque de estacionamento da cozinha social da Associação “O Socorro”, com a colaboração da Junta de Freguesia
- Fornecimento de massas asfálticas frias, aplicadas pelas Junta de Freguesia
- Construção da ciclovia
- Construção de muro junto à estrada Nacional 114
- Limpeza e corte de arbustos na estrada Nacional 8
- Limpeza de berma e taludes com corta caniços
- Limpeza de diversas linhas de água e aquedutos com retro na área da Freguesia.
- Abertura de vala para colocação de tubagens para telecomunicações.
- Limpeza de berma e taludes com corta caniços.
- Fornecimento de massas asfálticas de basalto com aplicação a frio.
- Regularização dos caminhos agrícolas com diversos equipamentos (niveladora, camiões).
- Estes trabalhos tiveram a colaboração da Junta de Freguesia, ao abrigo do acordo de execução.

Olho Marinho:

- Conclusão da construção de passeios na Rua Principal
- Transporte de tout-venant para estaleiro da Freguesia
- Limpeza de diversas linhas de águas urbanas na Freguesia com retro
- Fornecimento de massas asfálticas frias, aplicadas pelas Junta de Freguesia
- Apoio na preparação da feira de Santo António
- Apoio na preparação da festa anual
- Limpeza e manutenção de estradas rurais na área da Freguesia
- Estes trabalhos tiveram a colaboração da Junta de Freguesia, ao abrigo do acordo de execução.

Stª Maria, São Pedro e Sobral:

- Diversas reparações de calçada na Vila de Óbidos e zona envolvente
- Continuação do levantamento das tampas do saneamento e outras, como as grelhas de águas

pluviais na área da Freguesia

- Apoio às Associações e Junta da Freguesia nos diversos eventos organizados por estas
- Limpeza de diversas ruas e estradas da área da Freguesia, com a varredoura.
- Continuação da caiação dos diversos edifícios municipais e públicos na Vila de Óbidos
- Fornecimento de massas asfálticas frias, aplicadas pelas Junta de Freguesia
- Requalificação do entroncamento da estrada dos Casais Brancos com a estrada Nacional 8
- Manutenção do parque da vila junto ao Castelo
- Construção de muro de suporte de terras na Rua Santo António (curva do Anselmo) em Navalha
- Limpeza e corte de arbustos na estrada Nacional 8
- Continuação de reparação e manutenção da zona envolvente ao complexo desportivo Municipal.
- Transporte de tout-venant para estaleiro da Freguesia
- Diversas reparações de calçada na Vila de Óbidos e zona envolvente.
- Continuação do levantamento das tampas do saneamento e outras, como as grelhas de águas pluviais na área da Freguesia.
- Limpeza de berma e taludes com corta caniços.
- Transporte de terras para construção coletor de águas pluviais em Sobral da Lagoa.
- Colaboração com a Junta de Freguesia na organização do “1º Mercado Sabores com Fruta”.
- Reparação do telhado da ex escola primária dos Casais Brancos.
- Colocação de sinalização vertical na estrada dos Casais Brancos.
- Corte de diversas árvores de grande porte na área da Freguesia.
- Alguns destes trabalhos tiveram a colaboração da Junta de Freguesia, ao abrigo do acordo de execução.

Usseira:

- Colocação de massas asfálticas frias em diversas ruas da Freguesia
- Construção de lombas com pintura de passadeiras na Rua Principal
- Colocação de diversa sinalização na área da Freguesia
- Limpeza de diversas ruas e estradas da área da Freguesia, com a varredoura
- Limpeza do terreno junto ao cemitério
- Reparação do coletor de águas Pluviais na Rua do Rio
- Requalificação e ampliação do cemitério.
- Regularização dos caminhos agrícolas com diversos equipamentos (niveladora, camiões).
- Apoio às Associações da Freguesia nos diversos eventos organizados por estas.
- Fornecimento de massas asfálticas de basalto com aplicação a frio.
- Levantamento topográfico do campo de Futebol.
- Limpeza e manutenção do campo de Futebol

- Estes trabalhos tiveram a colaboração da Junta de Freguesia, ao abrigo do acordo de execução.

Vau:

- Continuação do alargamento da estrada dos Barreiros
- Reparação e manutenção de diversas estradas rurais na área da Freguesia
- Entrega de diversa sinalização de trânsito para substituição
- Limpeza de ruas nos diversos bairros do Bom Sucesso com a varredoura, em colaboração com a Junta de Freguesia
- Diversas reparações e requalificações no Jardim de Infância do Vau
- Transporte de tout-venant para estaleiro da Freguesia
- Limpeza do Rio Real e corte de árvores com a giratória
- Limpeza de taludes e bermas com corta caniços na área da Freguesia
- Conclusão do desaterro do parque sénior e início das obras de construção
- Limpeza do estaleiro da Junta de Freguesia
- Alteração do encaminhamento das águas pluviais na estrada dos Barreiros
- Entrega de diversa sinalização de trânsito para substituição
- Reparação do Moinho do Vau (construção de montagem de porta nova)
- Escavação e transporte de saibro para o estaleiro da Freguesia
- Conclusão da construção do parque Sénior (junto ao campo de futebol)
- Limpeza e manutenção do campo de Futebol
- Limpeza de diversas linhas de água e aquedutos com retro na área da Freguesia.
- Corte de diversas árvores de grande porte na área da Freguesia.
- Fornecimento de massas asfálticas de basalto com aplicação a frio.
- Regularização dos caminhos agrícolas com diversos equipamentos (niveladora, camiões).
- Requalificação do interior da igreja Nossa Srª da Piedade (trabalhos de carpintaria, pintura e outras manutenções).
- Alteração do encaminhamento das águas pluviais na estrada dos Barreiros
- Escavação e transporte de saibro para o estaleiro da Freguesia
- Limpeza e manutenção do campo de Futebol
- Estes trabalhos tiveram a colaboração da Junta de Freguesia, ao abrigo do acordo de execução.

2.2 GABINETE DO VETERINÁRIO MUNICIPAL

Compete ao Gabinete de Veterinária intervir em duas áreas principais:

- Saúde e bem-estar animal
- Saúde pública veterinária e da higiene e segurança alimentar

SAÚDE E BEM-ESTAR ANIMAL

1 Animais de Companhia

- a) Direção e coordenação técnica do Canil-gatil Municipal
- b) Promover a adoção de animais abandonados
- c) Execução das medidas de profilaxia médica sanitária, preconizadas na legislação em vigor (campanhas de vacinação antirrábica e identificação eletrónica)
- d) Avaliação das condições de alojamento e de bem-estar dos animais de companhia
- e) Notificações para sequestros sanitários de animais agressores de pessoas e animais
- f) Controlo e Fiscalização nas diferentes matérias aplicáveis nesta matéria, no âmbito da legislação aplicável:

Decreto-Lei nº 312/2003, de 17 de Dezembro;

Decreto-Lei nº 313/2003, de 17 de Dezembro;

Decreto-Lei nº 314/2003, de 17 de Dezembro;

Decreto-Lei nº 315/2003, de 17 de Dezembro;

Portaria nº 81/2002, de 24 de Janeiro;

Portaria nº 899/2003, de 28 de Agosto.

- g) Licenciamento e controlo de estabelecimentos comerciais para venda de animais e de alimentos para animais, bem como de qualquer alojamento/hospedagens de animais de companhia e dos Centros de Atendimento Médico Veterinários. Para além da legislação atrás citada, é ainda de ter em conta os seguintes diplomas legais:

Decreto-Lei nº 370/99, de 18 de Setembro;

Portaria nº 33/2000, de 28 de Janeiro;

Decreto Lei nº 38382/1951, de 07 de Agosto –R.G.E.U.;

Regulamento da OMV – Centros de Atendimento Médico Veterinários.

2 Animais de Espécies Pecuárias

- a) Emissão de pareceres técnicos sobre licenciamento e bem-estar animal de espécies pecuárias (suínos, bovinos, ovinos, caprinos)
- b) Emissão de pareceres técnicos sobre licenciamento de veículos de transporte de animais vivos

ÁREA DA SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA E DA HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR

3. Licenciamento de Estabelecimentos Comerciais (grossistas e retalhistas) de géneros alimentícios de origem animal

Emissão de parecer técnico, para efeitos de licenciamento, integrando a respetiva comissão de [vistorias](#)

4. Estabelecimentos onde se transformam, preparam, ou manipulam produtos alimentares de origem animal (Estabelecimentos comerciais, restauração, feiras e mercados municipais, cantinas públicas e privadas, indústria do tipo 4, venda ambulante, entre outros)

- a) Controlo e inspeção sanitária dos produtos alimentares de origem animal
- b) Controlo e inspeção da higiene geral dos alimentos;
- c) Controlo da rotulagem geral dos géneros alimentícios
- d) Controlo da rotulagem dos géneros alimentícios com denominações de origem protegidas;
- e) Controlo da rotulagem específica da carne de bovino, quanto à origem;
- f) Controlo da rotulagem quanto à origem do pescado e dos produtos da pesca.

5. Outras funções do Médico Veterinário

- a) Inspeção higio-sanitária de alimentos e dos locais de manipulação de alimentos em Escolas do Ensino Pré-Escolar e Básico;
- b) Inspeção higio-sanitária dos alimentos e dos locais de manipulação de alimentos em Cantinas, públicas e privadas
- c) Inspeção Sanitária de Abate de Animais para efeitos de Autoconsumo;
- d) Inspeção higio-sanitária de Abate de Animais em “Montarias” e de “Peças de Caça Selvagem” (maiores e menores);

- e) Elaborar comunicações internas e externas, referentes a este sector;
- f) Colaborar nas actividades desenvolvidas pelo Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural / Direcção Geral de Veterinária;
- g) Cooperar com entidades públicas e privadas
- h) Programar, desenvolver, executar e coordenar acções de sensibilização, educação e civismo relativo ao saúde e bem-estar animal, saúde pública veterinária e da higiene e segurança alimentar

2.3 AMBIENTE

Há vários anos a esta parte que a temática do ambiente, energias renováveis e eficiência energética têm sido prioritárias na atenção dos executivos. Tem sido um trabalho continuado, que tem contribuído em muito para a redução dos consumos de energia por parte do município, contribuindo assim, para a redução da “pegada ambiental” de Óbidos, mas também proporcionando aos particulares o acesso à microprodução de energia eléctrica.

Evidenciam-se, então, algumas das medidas implementadas na área ambiental e energética em 2016:

- Implementação de medidas para poupança energética na IP e redução da respetiva fatura energética pela identificação de zonas e locais do concelho de Óbidos suscetíveis de desligação e/ou desativação de luminárias - programa "FOCO DESLIGADO" - e de locais com níveis de iluminação excessivos cujos equipamentos de iluminação foram substituídos por outros de menor potência, com menores consumos de electricidade associados;
- Alteração da opção tarifária, redução dos valores de potência contratada e baixa de contadores afetos a instalações sem qualquer tipo de valência para redução da fatura anual de energia eléctrica com os consumos de instalações e equipamentos municipais;
- Substituição da tecnologia de vapor de sódio por tecnologia LED na rede de iluminação pública;
- Análise da viabilidade técnico-económica e respetiva legislação e regulamentação aplicáveis à formação de contratos de desempenho energético para posterior implementação de medidas de eficiência energética;

- Preparação do procedimento necessário ao lançamento de concurso OesteLed, para substituição de cerca de 50% das luminárias de vapor de sódio por led;
- Apoio na elaboração de candidatura ao INTERREG – POCTEP – “ECO- RIEGO”;
- Apoio na elaboração da candidatura PPEC – “LEDifícios”;
- Apoio na elaboração da candidatura PPEC – “Master Lighting System”;
- Apoio na elaboração da candidatura PPEC – “ Semáforos a Led”;
- Apoio na elaboração da candidatura PPEC – “Programa integrado de eficiência Energética para IPSS”
- Apoio na elaboração da candidatura PPEC – “Soluções combinadas de iluminação Eficiente para edifícios Públicos”;
- Apoio na elaboração da candidatura PPEC – “ Optimização de sistemas de AVAC em edifícios Públicos”;
- Apoio na elaboração da candidatura PPEC – “ Eco-Bombeiros”;
- Apoio na elaboração da candidatura PPEC – “ Luz Certa no seu Município”

2.4 ESPAÇOS VERDES

O Setor dos Espaços Verdes é responsável, designadamente, pela gestão e manutenção dos espaços verdes do concelho, alguns em conjunto com as freguesias, bem como assegurar o funcionamento do Gabinete Técnico Florestal.

No âmbito da gestão e manutenção dos espaços verdes, destacam-se os trabalhos de manutenção regularmente efetuados pelo município ao longo do ano:

- Parque Tecnológico de Óbidos,
- Estádio Municipal,
- Escola Básica e Secundária Josefa d’Óbidos,
- Espaços Verdes do eixo rodoviário Ponte Arnóia até Vale Escuro,

- Centro histórico da Vila de Óbidos,
- Convento São Miguel,
- Parque da Vila.

No âmbito do funcionamento do Gabinete Técnico Florestal, em 2016, há a destacar a elaboração (e conseqüente aprovação) da candidatura de financiamento ao funcionamento do Gabinete Técnico Florestal, da elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, para entrar em vigor de 2017 até 2021, em parceria com o ICNF, Associação dos Bombeiros Voluntários de Óbidos, Proteção Civil, Guarda Nacional Republicana, entre outras entidades, assim como o Plano Operacional Municipal de 2016 (aprovado em Maio de 2016 e valido para o ano civil de 2016).

2.5 EDUCAÇÃO

Desde 2002 que Óbidos tem sido pioneiro na construção de uma estratégia para a educação, concebendo um modelo educativo que garante a emergência de uma pedagogia democrática, participada, criativa e sistémica, focada no aluno e no desenvolvimento de competências que marcarão o seu percurso de continuidade e sucesso. Esta estratégia tem seguido um fio condutor ininterrupto que visa dotar o concelho com as estruturas essenciais à descentralização da Educação.

Numa primeira fase, criámos uma rede educativa intimamente ligada a uma visão de desenvolvimento económico e urbano do território, através da construção de três complexos escolares e da requalificação da EB2,3/S Josefa de Óbidos. Posteriormente, o Município apostou no desenvolvimento de um modelo de educação territorial e comunitário que fomente nas gerações futuras uma cidadania mais activa, participada, responsável e equilibrada.

Por acreditarmos que a criatividade e a inovação devem ser conceitos presentes no nosso modelo de educação, centrando a sua metodologia na pessoa e nas respostas que necessita, o Município tem um papel essencial por estabelecer um padrão de proximidade e complementaridade ao(s) processos educativos definidos por um Ministério que estabelece linhas de acção nem sempre exequíveis tendo em conta as características territoriais, demográficas e sociais específicas.

O Município assume um papel de responsabilidade e acompanhamento através da construção do Plano Estratégico Educativo Municipal que intenciona a melhoria objectiva dos resultados, a

transmissão de melhores ferramentas para um futuro empreendedor e socioeconomicamente estimulante, a partilha do território como forma de aprendizagem e globalização, entre outras formas de fomentar o conhecimento e o sucesso escolar.

Compreendendo que a educação é um processo delicado em que se tem de preparar os jovens e crianças para um futuro que, por muito que possa ser planeado, se mostra sempre imprevisível, a proximidade dos processos educativos ao território em que se inserem deve ser aumentada exponencialmente. A virtude de uma educação concentrada na humanização e no reconhecimento e desenvolvimento das capacidades únicas de cada um é notória e explica a consciência educativa na aproximação local ao contexto educativo nacional.

Pela observação, participação e integração do território nos processos de aprendizagem dos alunos e demais agentes educativos, conseguir-se-á um mapeamento fiel e estruturado das potencialidades intrínsecas desse mesmo território, bem como das pessoas que nele se envolvem e participam activamente. Este conhecimento estrutural do espaço das pessoas tem a vantagem de encetar e oferecer novas possibilidades de desenvolvimento social e económico, para além do evidente progresso pedagógico efectivo e de qualidade, capaz de extrair do seu conhecimento novas formas de subsistência e desenvolvimento social.

Neste processo de construção de um modelo de educação territorial assente na criatividade e inovação, o Município de Óbidos iniciou o projecto dos ateliers em 2010, com o apoio da Fundação Reggio Children (Itália) e em 2011, consolidou esta abordagem com o programa Fábrica da Criatividade. A equipa de profissionais do município em colaboração com os educadores/professores e restante comunidade educativa, assume uma abordagem pedagógica mais global, flexível e sistémica, focada no aluno e no desenvolvimento de competências transversais. Os diversos projectos da Fábrica da Criatividade (o Atelier, o Óbidos Anima, o Story Centre, o MyMachine ou o deCode Academy), surgem por iniciativa da escola ou dos parceiros locais, numa lógica de consciencialização da capacidade que o aluno tem em representar, interpretar e projectar o seu conhecimento, assumindo-se como autor do seu processo de aprendizagem.

O Atelier é um espaço de pesquisa onde se complementam conceitos como a imaginação, fantasia, experimentação, invenção, criatividade e expressão, contribuindo para a conexão entre a dimensão estética e a linguagem poética no processo de aprendizagem, entendendo-se por linguagem poética, neste processo, as diferentes formas que os alunos têm de representar, comunicar e expressar os seus pensamentos. O *atelierista* e o educador/professor tornam-se mediadores destas conexões, permitindo uma abordagem interdisciplinar e multidisciplinar, encorajando o aluno a explorar o ambiente que o envolve e a expressar-se através do desenho,

pintura, palavras, movimento, colagens, dramatizações, música, escultura, montagens – o que lhe possibilita inúmeras vivências simbólicas e de criatividade.

O Óbidos Anima é um projecto de cinema de animação, onde os alunos têm acesso a materiais e técnicas que permitem transformar ideias/projectos/temáticas em animações, através da ilustração, fotografia e vídeo.

O Story Centre é um espaço que vai nascer na Vila, com o objetivo de dar a conhecer quem nos visita, a identidade deste concelho, a partir da visão das crianças. Este projeto não se irá centrar só no que Óbidos é hoje, mas também nas suas tradições, na comunidade e na sua cultura, sem esquecer a sua história e todo o percurso até aos nossos dias. Óbidos para além do Castelo tem uma riqueza imensa de terras, água e pessoas, que muitos desconhecem. Estes elementos ligam-se entre si e tornam Óbidos uma vila única. Desde 2013 que as escolas d'Óbidos assumem este projecto como o eixo central na definição do temas a trabalhar durante o ano lectivo. Desta forma, educadores, professores e animadores procuram cruzar áreas curriculares e não curriculares, enquadrando as actividades com o grupo de alunos, de acordo com o tema escolhido.

O MyMachine é um projeto que surgiu em Kortrijk (Bélgica), através da Universidade de Howest e é promovido em Óbidos, pelo Parque Tecnológico, em parceria com o Instituto Politécnico de Leiria, o Município de Óbidos, o CENFIM e o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos. É um projecto singular porque envolve alunos e professores do ensino básico ao universitário, permitindo que as crianças concretizem as suas ideias através da construção das suas “máquinas”. Essas máquinas são soluções para resolver problemas do Mundo, da nossa sociedade, da nossa vida ou da nossa aldeia, recorrendo à criatividade das crianças e à sua forma simples de encarar o mundo, juntando-lhe depois o conhecimento e a capacidade tecnológica de instituições de ensino superior e empresas do Parque Tecnológico.

Com o mundo tecnológico a evoluir de forma tão rápida, Óbidos assume o pioneirismo no ensino de programação e robótica para crianças e jovens através da academia deCode Academy, facultando uma formação para todos os que têm interesse nesta área.

O Município de Óbidos, consciente da perversão de um modelo escolar uniforme que coarta as possibilidades de sucesso escolar de muitos alunos, tem procurado soluções alternativas que permitam elevar a qualidade dos processos e dos resultados escolares. Com este objetivo e em articulação com a Universidade Católica Portuguesa, implementaram, em Setembro de 2015, o Projeto Mosaico – Modelo Integrado de Promoção do Sucesso Escolar (MIPSE), um projeto que

visa a criação de tempos e espaços de aprendizagem flexíveis e direcionados para as necessidades específicas que os diferentes alunos vão evidenciando.

O MIPSE foi pensado enquanto modelo de organização pedagógica assente na alteração de algumas das regras do modelo escolar tradicional (todos os alunos a aprender sempre no mesmo espaço, no mesmo tempo, com o mesmo professor e, tendencialmente, da mesma forma), equacionando formas diferenciadas e, portanto, mais eficazes, de organizar as escolas para o sucesso escolar. Para a operacionalização deste modelo foram constituídas equipas de docentes (equipas educativas) que são corresponsáveis, em alguns tempos do horário semanal dos alunos (tempos de Gestão Autónoma do Currículo_GAC), pelas aprendizagens globais de um grupo alargado de um mesmo ano de escolaridade ou de anos de escolaridade sequenciais.

Cada equipa educativa tem um coordenador que faz a gestão global da equipa em estreita ligação com os demais docentes. Nos momentos semanais de GAC os alunos são redistribuídos em grupos de dimensão e configuração variáveis, trabalhando de forma diferenciada e em áreas também diferenciadas, de acordo com as necessidades periodicamente diagnosticadas pela equipa educativa.

A implementação do MIPSE tem sido acompanhada de um programa de capacitação organizacional que lhe assegura suporte científico e pedagógico, aumentando as probabilidades de sucesso do mesmo. Este programa de capacitação organizacional, a cargo da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, passa pela implementação de uma série de atividades ancoradas nas seguintes dimensões: i. formação de docentes; ii. acompanhamento científico e pedagógico da implementação do MIPSE; iii. monitorização e avaliação do MIPSE e iv. produção e disseminação de conhecimento ancorado nas práticas.

A re-estruturação pedagógica procura, ainda, o envolvimento activo e (mais) efectivo de todos os intervenientes do conhecimento no processo de aprendizagem. Numa escola que se quer sempre mais participada, é importante envolver os Professores, funcionários, Pais e Encarregados de educação, comunidade, formadores e técnicos de educação para que, numa perspectiva de re-dimensionamento do território educativo, todos sintam responsabilidade pelo crescimento, desenvolvimento e envolvimento do aluno como centro evolutivo do espaço.

Afirmamos, assim, o desejo de desenvolver um conceito/modelo de educação próprio, assente num projeto que emana da comunidade e se dissemina em conjunto com algumas das melhores práticas internacionais, estando, no entanto, profundamente conscientes das particularidades de

um território que se desenha, horizontal e verticalmente, único e quer procurar, colectivamente, um modelo de excelência.

Ao longo do ano, foram dinamizadas/implementadas várias actividades e programas, de entre os quais:

- Investimento na dinamização e criação de novas candidaturas ao programa Erasmus +, permitindo que professores e animadores conhecem outras realidades e estabeleçam redes de trabalho.
- Realização da Jornadas Pedagógicas;
- Yoga, abrangendo toda a comunidade escolar, com o objectivo de promover a concentração, trabalho de equipa e equilíbrio emocional dos alunos.
- Articulação com o Parque tecnológico através dos projectos MyMachine e deCode Academy.
- Articulação com o Parque Tecnológico e o agrupamento de escolas através de dois projectos Erasmus+ nas áreas STEM e da robótica;
- Ensino integrado de dança.
- Integração no Jardim de Infância do Arelho, de alunos da cidade de Ourense (Espanha) através do programa Erasmus +;
- Fábrica da criatividade - desenvolvimento de diferentes projectos integrados no currículo;
- Apresentação da Fábrica da Criatividade à comunidade educativa;
- Protocolos com a Associação O Cavalo de Óbidos e o Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor para garantir hipoterapia e hidroterapia às crianças da Unidade de Multideficiência.
- Os alunos das Escolas de Óbidos realizaram, em Fevereiro, os desfiles de carnaval. Cada complexo escolar teve uma temática diferente.
- Alargamento da intervenção do NIMO (Núcleo de Intervenção Multidisciplinar de Óbidos), um projecto constituído por uma equipa de profissionais (especializados) de diversas áreas, que pretendem atuar em toda a rede escolar do concelho de Óbidos. Esta equipa multidisciplinar destina-se a acompanhar em permanência os alunos, designadamente aqueles que revelam maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos de risco ou com Necessidades Educativas Especiais
- Durante o Verão, o Município de Óbidos realizou mais uma edição das Oficinas de Verão, uma iniciativa orientada para os jovens dos 3 aos 14 anos. Em Julho e Agosto, as crianças inscritas desenvolveram um conjunto de actividades estruturadas em torno das áreas artística e criativa.

- O Programa Crescer Melhor, que integra a componente de Apoio à Família com o serviço de refeições e prolongamento de horário, desenvolve no período de Férias Escolares um conjunto de atividades como Encontros Intergeracionais, Visitas a Museus e Galerias, Oficinas Criativas, Atividades Desportivas, entre outros.
- No âmbito do FOLIO, as escolas de Óbidos participaram activamente em toda a programação e desenvolveram trabalhos que culminaram no Seminário Internacional.
- Criação do Serão de contos dinamizado pelas famílias das Escolas D`Óbidos;
- Início do programa de Desporto de inclusão Voleibol sentado
- Academia de Futebol Vitor Baía;
- Realização de torneio de futebol inter-complexos;
- Participação no projecto internacional Eco-Escolas;
- Participação no projecto OesteSustentável | ENERGY GAME II;
- Participação na 7ª edição do Concurso para a Rede das escolas associadas da UNESCO;
- Participação do projecto de apoio aos refugiados;
- Desenvolvimento de actividades entre o atelier e o Melhor Idade;
- Ensino de Teatro;
- Desenvolvimento de acções no âmbito da saúde oral;
- Dinamização do projecto Pensar Colorido;
- Durante o ano 2016, o Município de Óbidos garantiu a existência do ensino de espanhol nas escolas de Óbidos.
- Participação dos alunos das escolas de Óbidos nos vários eventos organizados pela Óbidos Criativa EM, com espaços de exposição e interacção com o público.

2.6 DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E AÇÃO SOCIAL

O Município de Óbidos só poderá ser eficiente se trabalhar em prol dos seus munícipes e de toda a comunidade. As atividades mais relevantes realizadas pelos serviços municipais são ajustadas à realidade do território, também em estreita colaboração com entidades externas através de importantes ações de parceria, tendo em vista a otimização da resposta social.

Com a tendência de globalização que ameaça as características endógenas e únicas de cada território, promovendo a transformação do(s) espaço(s) em generalizações com pouco espaço de crescimento social e/ou económico de relevância, torna-se urgente ter atenção às características

diferenciadoras e glocais de cada dimensão territorial. A estrutura de um território pode potenciar o seu crescimento na promoção do desenvolvimento das pessoas e do seu conhecimento.

O processo de construção e afirmação de desenvolvimento social e comunitário é, em todos os casos, longo e transversal com a compreensão do território e da(s) pessoa(s). Assim é necessário, em primeiro lugar, um conhecimento específico e profundo das particularidades territoriais (tanto ao nível do património material como imaterial) e, por outro uma fértil disponibilidade para o desenvolvimento colaborativo de processos de trabalho e implementações conceptuais de formas que se podem afirmar no contexto do território de Óbidos.

Projeto Ativa-te

A aposta do município no Espaço Ó, como forma abrangente de interação e desenvolvimento de pessoas, começa a demonstrar a sua eficácia com a criação de ideias de negócio trabalhadas pelo método Design Thinking. Durante o ano de 2016, o projeto Ativa-te teve um salto significativo em termos de projetos e produtos lançados no mercado. Queremos com esta estratégia de desenvolvimento trazer às pessoas a possibilidade de serem autónomas na utilização dos recursos endógenos, criando oportunidades e facilitando processos que conduzirão as ideias das pessoas a um desenvolvimento económico estável de cada um e do território. Esta estratégia tem na sua génese o trazer às pessoas a possibilidade de atingirem a realização pessoal, financeira e social.

Os principais resultados alcançados podem ser resumidos do seguinte modo:

- Foram lançados pelo programa Ativa-te quase uma dezena de projetos, em metodologia *Design Thinking*, tendo em conta a especificidade e as necessidades individuais de cada empreendedor, associação local ou grupo social que procurou o Gabinete de Desenvolvimento Comunitário e do Território. Entre eles, destacamos o “Forno de Óbidos”; a Associação Bordar Óbidos; o “Pasto da Vila”; o projeto “20 Oliveiras - Azeite De Óbidos”; “Arte de Óbidos”; “Coroas de flores Madureiras”; “Livro da Olga”; “QindÓ”; “Escada do Saber”, “Poeta Rendeira”, entre outros.

- No Ano de 2016, foram realizadas 3 mostras de Artesanato: LX Rural, MercadÓ e Feira de Natal do Ó. Aqui, produtos de artesanato locais, dos empreendedores acompanhados pelo Espaço Ó, estiveram, lado a lado, com outros projetos e empreendedores de sucesso locais e nacionais. O objetivo foi promover a aprendizagem, experimentação, colaboração, testes de mercado e o contacto com o público-alvo, de uma forma colaborativa e apoiada, onde os vários agentes puderam trocar experiências e encontrar novos modos de colaborar.

- Realizaram-se ainda 36 sessões individuais de acompanhamento de projetos. Estas sessões foram desenvolvidas de forma colaborativa, participando nelas diferentes agentes da comunidade local, nacional e internacional, portadores de conhecimento específico necessário a cada projeto. Foram envolvidos neste processo 15 parceiros estratégicos de diversas áreas, entre elas empresas, associações locais, grupos de consultores, técnicos e elementos da comunidade.

- Por último, foram criados dois espaços de loja, venda e mostra, de produtos locais e endógenos, entre eles: um espaço permanente integrado no coro da Livraria de São Tiago, “A Poeta Rendeira e o Carpinteiro Contador de Histórias Pequenas”; e um espaço de Loja temporário o evento Óbidos Vila Natal, onde participaram, 12 Centros de Dia, 2 Associações Locais e 2 Projetos de inclusão social.

Anatomia da Identidade

O projeto Anatomia da Identidade está a ser implementado em Óbidos, desde fevereiro de 2016, pela Associação Cultural Noite do Fogo. Pretende criar outros tantos transversais, trabalhando desde as escolas até aos centros de dia e aos lares de terceira idade. São projetos que têm a criação teatral como pano de fundo, mas, abrange a poesia, a literatura, a dança e a música. Entre as várias atividades, destaca-se o Cubo dos Poetas Nossos, oficinas de interpretação teatral, ou um circo das marionetas, bem como a realização de vídeos e documentários sobre a memória coletiva de Óbidos, e a produção de peças de teatro por um grupo formado no âmbito da Anatomia da Identidade.

2.7 TURISMO E CULTURA

Na área do Turismo e Eventos, várias ações têm sido desenvolvidas com objetivo de promover Óbidos como um destino turístico de excelência. Para além das atividades desenvolvidas pela empresa municipal, Óbidos Criativa, nomeadamente a realização dos grandes eventos temáticos, outras ações relevantes são organizadas pelo município, com destaque para o FOLIO – Festival Internacional de Literatura de Óbidos, promovido em parceria com o Turismo do Centro, e que permitiu colocar Óbidos no mapa da Literatura internacional.

O reconhecimento e classificação da UNESCO vieram trazer a Óbidos ainda mais notoriedade e relevância no contexto nacional e internacional. Óbidos passou a ter, desde o dia 11 de Dezembro, uma visibilidade mundial, ao lado de cidades mundiais de grande dimensão. Esta classificação representa um enorme potencial de oportunidades, seja na nossa economia (Agricultura, Turismo, Indústria, entre outras), seja na criação de novos negócios. É um projeto que pretende ser um

alicerce de apoio ao desenvolvimento. Assim, Óbidos assumiu a cultura e a literatura como forma de desenvolvimento do seu território e esta estratégia demonstra que é possível fazê-lo a partir de um conceito tão atípico como este, repensando as possibilidades para o desenvolvimento sustentável de áreas com baixa densidade populacional.

Por outro lado, e tendo em conta o acolhimento turístico, torna-se fundamental destacar que no decorrer de 2016, o Posto de Turismo de Óbidos continuou a ser, na maioria dos casos, o primeiro contacto que o turista teve com a Vila, desempenhando por isso um papel fulcral no acolhimento ao visitante. O aumento exponencial do número de turistas registado a nível nacional também foi visível na Vila e refletiu-se no número de atendimentos registados no Posto de Turismo (141.680 em 2015 para 207.442 em 2016).

Juventude

Óbidos assume-se como uma terra de oportunidades com uma clara estratégia de desenvolvimento, inovação e investimento no seu património material e imaterial, com grande ênfase nos seus ativos intelectuais. A juventude é o alicerce deste desenvolvimento consubstanciando-se numa aposta na criação de estruturas que permitam aos jovens ter uma atitude mais competitiva, inovadora e participativa.

Queremos atrair e fixar os jovens no concelho de Óbidos, atrair e desenvolver conhecimento e competências, atrair e fixar ideias novas, ao mesmo tempo que, criamos a identidade de Óbidos como território de novas oportunidades, de ideias novas, de criação e oferta de emprego, de políticas de incentivo à natalidade, de políticas municipais para a educação, de equipamentos escolares de excelência.

Temos como objetivo e missão a criação de condições para os jovens se fixarem e desenvolverem as suas ideias de emprego, de constituir família, de comprar ou arrendar casa. Neste âmbito, no ano de 2016 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Aprovado o Regulamento do Conselho Municipal de Juventude que permitiu a sua reativação;
- Aprovado o Plano Municipal para a Juventude;
- Participação na co-organização do Mês da Juventude. Trata-se de um evento que abrange vários municípios do Oeste (em 2016 – 6) e que oferece atividades diversas a todos os jovens desta área.
- Participação no projeto europeu European Sweats Itinerary, que tinha como objetivo a criação de itinerários turísticos para alunos das escolas profissionais da área da restauração / pastelaria. Com estes itinerários educativos propostos, o projeto teve como objetivo formar jovens turistas e oferecer-lhes a possibilidade de melhorar os seus conhecimentos, aptidões e competências, úteis para o

crescimento pessoal e profissional. Os países onde serão desenvolvidos os itinerários pretendem atrair jovens turistas de novos mercados potenciais (Letónia) e aumentar e envolver, cada vez mais, turistas dos mercados habituais.

Gestão do Património Cultural

No que diz respeito à área da gestão do Património Cultural, entre outras atividades, destacamos o Protocolo de Mecenato entre o Município, Paróquias de Óbidos e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa na conservação e restauro do Santuário do Senhor Jesus da Pedra. Este monumento é exemplar único do barroco português, cujo restauro acontecerá em várias fases. Numa primeira fase, orçada em 256 mil euros, serão feitos arranjos na cobertura, em vigas e janelas, que têm provocado infiltrações, danificando o edifício e as obras de arte e madeiras no seu interior. Pinturas exteriores acontecerão numa outra fase, terminando a obra com a recuperação de telas e de outros elementos patrimoniais.

Por outro lado, destaca-se a intervenção do município na parceria entre o Instituto Politécnico de Tomar e a Paróquia de Santa Maria de Óbidos, nomeadamente o restauro da tela de Josefa de Óbidos, “Lamentação sobre Cristo Morto”, de Josefa de Óbidos (c.1670). Este foi o início de um processo de conservação e restauro do património artístico de Óbidos que a autarquia pretende levar a cabo no futuro.

Arquivo Histórico e Biblioteca

O Arquivo Municipal de Óbidos tem como missão prestar serviços de gestão documental, organizando a documentação de uma forma normalizada, e fornecendo, com celeridade, a informação solicitada por todas as entidades, públicas ou privadas. Tem ainda como missão implementar as melhores práticas de gestão integrada da documentação e informação, num esforço de melhoria contínua, orientadas para o cidadão. Para além das atividades regulares, destaca-se o apoio deste serviço ao projeto “Óbidos nas trincheiras”, em parceria com as Escolas d’Óbidos, que enceta investigação sobre a primeira guerra mundial relativamente ao Concelho de Óbidos.

Por outro lado, o serviço de Biblioteca de Óbidos participa em várias atividades que promovem a leitura, entre elas, a Batalha da Leitura, uma atividade realizada em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares.

Rede de Museus e Galerias

A Rede de Museus e Galerias é um somatório de experiências e conhecimento produzido em diversos contextos, procurando ser uma ponte para uma melhor compreensão da História, mas também da Arte Contemporânea. Principalmente, dinamiza e recria os espaços com história e arte. Projeta o seu trabalho numa relação assente entre o território e os criativos, apostando na interdisciplinariedade. A produção de conteúdos culturais é também acompanhada por um trabalho, no domínio da educação artística e criativa, junto dos mais novos habitantes do concelho de Óbidos.

De entre o programa expositivo que teve lugar em 2016, destaca-se:

O Museu Municipal de Óbidos:

- A Exposição de Gravuras – Vieira da Silva: Trata-se de múltiplos e obras sobre papel e, deu a conhecer a obra da maior artista plástica portuguesa do século XX;
- Pintura e Escultura Antiga de Óbidos: foi uma mostra que ocupou algumas das salas do Solar da Praça de Santa Maria;
- Dom Quixote por Júlio Pomar: Esta exposição, condensada em 20 obras, simbolizou o arranque da segunda edição do FOLIO - Festival Literário Internacional de Óbidos.
- Exposição [Todo] Centelles: A Fundação Pablo Iglesias oferece esta exposição, como um dos mais poderosas exposições fotográficas que podem ser vistas hoje. Agustí Centelles, com a sua extensa formação em retoque, fotogravura e técnicas de fotografia de interiores, concebeu um conceito diferente de olhar para o ambiente próximo e intenso.

No Museu Paroquial de Óbidos:

- Exposição “Simbologia da Cor Litúrgica”: A exposição contribuiu para a aproximação entre os significados atribuídos a cada cor e a expressão desse sentir junto da comunidade Católica. Permitiu ainda, através do calendário litúrgico, ter proximidade a toda a ornamentaria, seu significado e tipologia de objetos, que são utilizados nas cerimónias litúrgicas.
- Exposição “Santos Mártires”: Esta exposição visou dar a conhecer as obras religiosas dedicadas à temática dos Santos Mártires, propriedade das Paróquias de Óbidos, com o intuito também de informar crentes e não-crentes do conceito de Santo e de Mártir.

No Museu Abílio de Mattos e Silva:

- Exposição “Assombrados: Vila de Óbidos”: Nela, pretendeu-se criar um roteiro ficcionado da Vila de Óbidos - oito personagens, oito locais, oito histórias que poderiam ter acontecido. “Assombrados” é uma exposição de Ilustração, Fotografia e Escrita, da autoria de Bruno Maltez, Mario Pires e Cristina Nobre Soares.

- Exposição “Poeta Borboleta”: a exposição “Poeta Borboleta” foi desenvolvida pelos Jardins-de-Infância do concelho de Óbidos. Consistiu numa coluna de azulejos realizada pelas 244 crianças, com a orientação dos artistas plásticos Leonor Contente e Thomas Schitteck.

- Exposição: “O Lagarto”: Óbidos recebeu em estreia mundial uma exposição que juntou as palavras de José Saramago ao inconfundível traço do artista popular brasileiro J. Borges. Foram expostas, pela primeira vez, as peças em madeira talhadas pelo renomado artista brasileiro para o livro, assim como as suas impressões originais.

- Exposição: “Utopia, hoje”: A exposição “Utopia hoje” apresentou as propostas de 10 artistas que interpretaram, de forma livre e autoral, as obras de dois nomes maiores da nossa literatura Fernando Pessoa e José Saramago.

Na Galeria NovaOgiva:

- Exposição “Aespacialidade”: O Município de Óbidos apresentou “Aespacialidade”, uma exposição individual de artes digitais do artista André Sier. Tratou-se de uma exposição que reuniu desenhos, esculturas e instalações interativas recentes do artista (Skate.Exe, Heliosfera, Temporary-Babel2D, struct_10, entre outras).

- Exposição “Correspondências”: A quarta de sete exposições integradas no projeto Correspondências, concebido e programado por Eduarda Neves, apresentou instalações de Amarante Abramovici, Covadonga Barreiro, João Vasco Paiva, Sérgio Leitão e Tânia Dinis. A exposição equacionou as relações entre agenciamentos de circulação, comunicação e trajetórias espaciais.

- Exposição “Colchas de Castelo Branco”: O Bordado de Castelo Branco tem características que o tornam único e distinto entre os bordados portugueses: os motivos têm uma estética que corresponde a uma gramática visual própria. Um grupo de 6 bordadeiras continuam a aprimorar esta arte e a

garantir a qualidade genuína do bordado, tendo Óbidos acolhido para além das 12 colchas do séc. XVIII e XIX, bordados em peças atuais - pregadeiras, botões, panos de tabuleiro.

- Exposição “PIM! Mostra de Ilustração” “PIM!: A utopia da leitura apresenta-se através da cor, do livro, do encanto, homenageando todos os criadores de utopias que leem o mundo e se deixam desafiar pelo objeto livro em todas as suas dimensões tendo convidada especial a ilustradora e autora Jutta Bauer. André da Loba, Catarina Sobral, Guridi, Anna Laura Cantone, André Neves, Helena Zália, Fernanda Fragateiro, Ana Seixas, Marta Torrão, Rachel Caiano, Paul Hardman, Paulo Galindro, Bernardo Carvalho, Yara Kono, Teresa Cortêz, Ana Biscaia, Susa Monteiro, Margarida Botelho, Natalina Córias, Marina Palácio, João Fazenda são alguns dos nomes que fazem parte do coletivo impar de ilustradores. Curadoria e projeto de Mafalda Milhões, com textos de Afonso Cruz.

Na Galeria da Casa do Pelourinho:

- Exposição "Correspondência _ expedida e recebida da Flandres, de Luís Curado (1914-1918)": Evocando o centenário da Grande Guerra, por meio de exposições, temas, colóquios, conferências, reprodução de livros da época, novos livros sobre o tema, entre outras. Portugal também se associou a esta iniciativa e, em Óbidos, esta exposição foi realizada com o espólio de Luís Tudella.

- Exposição “Espaço Cacau Brasil – exposição e palestras”: Consistiu na exposição de fotografias sobre o cacau do Brasil, a sua produção na Amazónia e na Bahia e uma exposição de artefactos utilizados na produção do cacau, amêndoas, frutos e derivados, bem como material explicativo sobre essa cultura e a sua relação com o bom chocolate.

- Exposição “Tempo pintado, visitar Ruy Belo” - Peças cerâmicas povoam a casa de Ruy Belo. É uma presença que continua a existir junto dos livros de quase todas as divisões da casa. São como figuras que com esses mesmos livros estabelecem um diálogo enigmático, talvez sobre lugares, sobre as mãos que moldaram aquelas personagens e objetos, talvez sobre o conteúdo dos livros, sobre poemas, sobre a vida, sobre o mundo. Outras peças respondem pela sua função imediata, de apoio ao quotidiano da casa. Pratos, canecas, travessas, todos os dias nos transportam em memória para lugares distantes, como se nos seus desenhos sobre fundo branco se configurasse uma geografia imaginária que, inevitavelmente, nos ergue para os universos da palavra, não necessariamente para os poemas ou outras formas, mas para a possibilidade da livre expressão do pensamento. Os objetos cerâmicos representados nestas fotografias foram adquiridos por Ruy Belo em Óbidos e na sua região.

- Exposição “Every Book is a Brand”/ Vila Joya VIP Lounge: O projeto do Cooked Book não é sobre comida, é sobre sentimentos e emoções comestíveis, que juntou o Vila Joya, alvity e as suas deliciosas histórias - cr-EAT-ivity - numa receita única. Cada prato tem uma história, cada Chef é um escritor, cada "livro cozinhado" é um pedaço da cultura cr-EAT-ive. O "livro cozinhado" é uma experiência visual concebida a partir do coração da cozinha do Vila Joya, para celebrar todos os Chefes do mundo, que escrevem a história da Gastronomia, todos os dias. Sabor é tudo para o Chefe Koshina e a sua equipa.

- Exposição “Figuras, Figurinhas e Figurões – 40 anos de caricatura de António”. Trata-se da apresentação de uma coleção de 62 cartoons de António, escolhidos entre os mais de vinte mil publicados nos últimos 40 anos, no jornal Expresso.

- Exposição Rostos e Máscaras - Uma mostra que integrou dois projetos que se cruzam, falando de realidades e vivências das pessoas de Óbidos. Porque as pessoas são o fator determinante do crescimento, consolidação, criatividade e desenvolvimento de uma Comunidade, é por elas, e por elas, que esta mostra de Rostos e Máscaras, associada a uma Mostra Artes do Concelho de Óbidos - craft e outras artes amadoras – se promove.

- Exposição Pensar Colorido 2015/2016 – Fantasia, em Sol Maior”: Inserida no programa municipal “Pensar Colorido”, coordenado pela pintora Romarina Passos. Romarina Passos explica que esta mostra “integra-se nas atividades plásticas em prol da sua obra, revelando um sentido estético, único, particular de considerar o “Belo”, o “Atraente”, o que está na sua ontogénica relação com a cor e o seu dinamismo”.

No Armazém do Espaço Ó:

- Mostra de Artes do Concelho de Óbidos _ Craft e outras artes”: Mostra de artes dos artesãos e artistas do Concelho de Óbidos envolvendo todos os participantes que para além de fazerem trabalho ao vivo, de forma organizada, permaneceram no espaço durante o período da exposição e fizeram a receção e venda dos produtos.

- Exposição “PortoCartoon: Utopia com Humor”: Seleção com os melhores desenhos do humor internacional sobre Entendimento Mundial/Utopia. Mesmo que se apele ao entendimento mundial, os lápis do humor deslizam para as crateras do desentendimento, ou seja para a denúncia das contradições do poder, em diferentes instâncias.

Na Capela de São Martinho:

- Exposição “Desclosure – João Vilhena”: João Vilhena criou uma peça visual a pensar no espaço da Capela de S. Martinho, que possibilitou a criação de atmosfera visual e sonora que permite e intensifica a vivência e reflexão do tema da Água. O trabalho de instalação foi criado em parceria com Pedro Oliveira (atmosfera sonora) e José Sousa (captação e mistura de som).

Átrio da Casa da Música

- Exposição “Cem Olhos” - A peça «Cem Olhos» é sobre Santa Luzia, padroeira da Visão. São cem olhos (cinquenta pares) de personalidades de várias áreas, que me emprestaram a sua visão do mundo.

- Exposição Escritores de Afonso Cruz (ilustração): Exposição de ilustrações de escritores de várias gerações, desde o Renascimento à contemporaneidade.

Na Igreja da Misericórdia:

- Exposição “Lúmen – Instalação de Rui Horta”: O espaço como contexto mas, simultaneamente, o texto da obra. O corpo como mediador, lugar da revelação, território entre o transcendental e o concreto. Luz e Vídeo, que convocam a imaterialidade para a experiência do visitante.

Na Residência Criativa André Reinoso:

- “Utopia Coletiva: Exposição cartazes”: Exposição de cartazes originais expostos em formato A4.

Na Residência Josefa d’Óbidos:

- Exposição “Visualizações da Influência da “Canção Do Exílio””: Escrito em Coimbra em 1843 pelo estudante brasileiro António Gonçalves Dias, “Canção do Exílio” é um dos poemas mais populares de todos os tempos. Ao aplicar teorias e métodos da crítica literária, da historiografia, das artes visuais e da ciência das redes, esta exposição colaborativa, foi baseada em mais de mil textos, músicas e fotografias recolhidos ao longo de três anos, e apresentou várias leituras visuais da imensa e diversa influência do poema.

Na Tenda Autores – Fólio 2016:

- Exposição “Retratos de autores, encontros nos caminhos da vida” - “*Meus anos de jovem fotógrafo em Paris se passaram da melhor maneira possível, dou-me conta disso ao concentrar minha memória*”

para escrever este texto destinado à imprensa portuguesa informando-a sobre esta exposição de retratos de escritores na Folio 2016 em Óbidos. Em 1973 comecei minha vida em fotografia.” - Carlos Freire

No Padrão Camoniano:

- Exposição “ As Tentações de Santo Antão” – Bosch: Consistiu em mostrar em Óbidos uma cópia “integral” do fascinante tríptico, ou melhor, um simulacro do objeto pictural completo cuja presença interrogará por momentos o passante com alguma dose de perplexidade (“mas eles deixaram trazer a obra para aqui?”).

Serviço Educativo do Museu Municipal de Óbidos:

Concebido e coordenado pela Pintora Romarina Passos, o projeto tem vindo a ser desenvolvido desde 1995 nos Jardins de Infância do Concelho de Óbidos e destina-se a estimular nas crianças o gosto pela pintura e pela Arte, estabelecendo e cultivando relações entre estas e os sentimentos, a partir de temas estruturados pedagogicamente e onde se explora a essência da Arte: beleza e harmonia, vibração, emoção, poesia e vida.

Os ateliês têm como foco o acervo dos Museus e Galerias, numa temporada de atividades plásticas, onde se articulam iniciativas concebidas para desenvolver a sensibilização para a pintura e os cuidados que se deve ter para salvaguardar o património. A história da pintura, evolução da matéria plástica e uma nova visão.

2.8 DESPORTO

O Desporto, nos últimos anos, tem tido o reconhecimento merecido quer ao nível dos benefícios para a saúde, mas também para o desenvolvimento infanto-juvenil, para a promoção do bem-estar dos indivíduos e de toda a comunidade. Nesta perspetiva, o município tem desenvolvido um conjunto de ações junto de toda a população, desde as crianças do pré-escolar à população sénior, que tem permitido o acesso ao desporto de forma aberta e igualitária. Destacam-se, então, algumas das ações realizadas ao longo do ano:

- Circuito de Escolas de Natação do Oeste (7 etapas ao longo do ano);
- Prova atletismo Desporto Escolar – fevereiro
- Prova atletismo Desporto Escolar - março - Gira Volei - maio

- Campeonatos de Desporto Escolar 31 maio e 1 junho
- "HidroSenior" - atividades aquáticas para a população sénior
- Campeonato Nacional de atletismo Master;
- Projeto 1ª Braçada - Aulas de natação para o pré-escolar e 1º ciclo.
- Educação Expressivo-motora no pré-escolar.
- HidroPower Solidária - aulas abertas de Hidroginásca
- Atividades mensais de dinamização da piscina municipal (exemplo, semana do Pai)
- Curso de nadador Salvador, cedência de instalações (março/abril)
- Corta-mato da Vila de Óbidos (fevereiro)
- Apoio aos clubes, para treinos e competições, cedência de instalações: AEO, UA Olho Marinho, A. Josefa d' Óbidos, Taekwondo.
- Apoio atividades escolares - Apoio prova de BTT (Maio)

2.9 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Mundo está em constante mudança. Entramos numa era em que as tecnologias e processos implementados pelas organizações estão de tal forma ligados aos seus clientes e mercados que as fronteiras entre as suas operações internas e o seu ecossistema externo – clientes, mercados, concorrentes, parceiros, reguladores – tendem a desaparecer rapidamente.

Os responsáveis empresariais são hoje desafiados a liderar as suas organizações ao nível seguinte, o da Transformação Digital dos negócios, empregando tecnologias que, em conjunto com a inovação organizacional, operacional e de novos modelos de negócio, possam criar novas formas de operar e expandir as organizações.

“Navegar” em tempos turbulentos exige cuidados redobrados, um foco constante na direção desejada e a correção permanente da trajetória.

Na turbulência da crise que atravessamos, manter o foco e a estratégia, em adaptação constante na vertente operacional, representa um enorme desafio para qualquer organização.

Mas é na crise que a necessidade de mudar é mais premente e, por isso, a transformação da organização apresenta-se mais facilitada.

Se, no âmbito da candidatura SAMA 2014, ocorreu uma total transformação tecnológica dos Sistemas de Informação do Município de Óbidos, com a conseqüente introdução de transformações processuais na maioria dos serviços, 2016 manteve o caminho na consolidação e

maturidade, permitindo identificação e implementação em novas áreas e processos, tarefas desenvolvidas em pleno quer pelo Serviço de Gestão de Sistemas de Informação (GSI) como pelos restantes serviços envolvidos.

Tendo em vista a consolidação do seu *Enterprise Resource Planning (ERP)* ou seja, Sistema Integrado de Gestão Empresarial, ao longo de ano de 2016, foram desenvolvidas diversas atividades que permitiram introduzir transformações processuais através da melhoria da eficácia e eficiência da utilização das diversas aplicações de gestão autárquica que compõem este sistema e das quais se destaca, para além da criação de diversos circuitos procedimentais (*workflows*) e introdução de melhorias em diversos serviços, nas diversas áreas da governação e em continuidade com o trabalho desenvolvido no ano anterior, o arranque das aplicações de Máquinas e Viaturas, Contratação Pública, Fiscalização e Contra-Ordenação, associadas à aplicação de Gestão Documental com *workflow* estruturado (*workflow engine*), possibilitou a automatização dos processos destas áreas de negócio, para os *workflows* que os suportam, adequam e normalizam.

Intrinsecamente ligado com o ERP, destacam-se ainda os trabalhos inerentes ao arranque dos Serviços Online do Município de Óbidos que permitem ao cidadão e após inscrição, consulta de informação sobre os processos e requerimentos submetidos em diversos serviços municipais, nomeadamente Águas e Saneamento, Obras Particulares, Rendas, Execuções Fiscais, Transportes, Educação, Área Social, Recursos Humanos, entre outros.

Esta integração dos sistemas designa-se por *Enterprise Application Integration (EAI)*. [Scheer, et al., 2004].

Na continuidade dos trabalhos de implementação dos serviços de VPN e Ambiente de Trabalho Remoto iniciados em 2015, foi implementada a nova plataforma de VPN que permite de forma segura aos colaboradores autorizados, acesso externo ao ambiente de trabalho para desempenho das suas tarefas, tal como se estivesse num equipamento interno à RIM.

Para que a gestão dos Sistemas de Informação seja eficaz, tornou-se necessário estabelecer um conjunto de políticas coerentes que possibilitam o fornecimento de informação relevante, com qualidade suficiente, precisa, transmitida para o local certo, no tempo certo, com o custo apropriado e com facilidades de acesso por parte dos utilizadores autorizados [Reis 1987].

Dotar os decisores, em tempo oportuno, dos dados relevantes para a redução de incerteza no processo de decisão, são os principais objetivos da Gestão da Informação [Zorinho 1995], uma das funções do Serviço de Gestão de Sistemas de Informação do Município de Óbidos.

Recorda-se que, de todos os recursos da organização, incluindo os financeiros, humanos e

logísticos, a informação é provavelmente o mais valioso, porque descreve estes recursos físicos e o mundo em que se encontram. A posse de recursos físicos sem informação acerca deles tem pouca utilidade, dado não ser possível a sua utilização eficaz [MKeown e Leitch 1993].

É através da informação que as organizações se interligam com o seu ambiente, interpretam as suas necessidades condicionantes e pressões e publicitam a sua oferta. É também através de representações informacionais que a empresa se organiza para competir, adquire conhecimentos úteis ao seu funcionamento e retém dados significativos da sua experiência [Zorinho 1995].

O sucesso de uma organização depende em grande medida da eficácia do seu processo de decisão [Arima 1994] não sendo exagerado afirmar que a sua posição no mercado é um resultado direto do mesmo [Vonderembse e White 1991].

Todos os esforços efetuados pelo Município de Óbidos na regeneração dos seus Sistemas de Informação (SI) têm tido como objetivo principal, a disponibilização de um conjunto de meios e procedimentos cuja finalidade é assegurar a informação útil necessária às diversas funções e níveis da organização, bem como à sua envolvente externa. Um SI não é algo que algumas organizações têm e outras não, é uma forma de as perceber [Ribas 1989].

Pode considerar-se o SI de uma organização como uma abstração resultante da observação desta segundo uma perspetiva que considera a informação envolvida na sua existência e os seus suportes humanos, organizacionais e tecnológicos [Tricker 1992].

Em suma, durante 2016 deu-se continuidade às atividades desenvolvidas ao longo dos últimos anos com vista à maximização da utilização da informação, permitindo que esta seja gerida corretamente atendendo às suas características específicas, tal como acontece com os outros recursos deste município.

2.10 RECURSOS HUMANOS

De acordo com a missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos fixados e os recursos financeiros disponíveis foram previstos no mapa de Pessoal os recursos humanos necessários, ou seja, os postos de trabalho de que o Município carece para o desenvolvimento da sua atividade, de acordo com os eixos prioritários onde o Município se propôs contribuir e garantir para reforçar as políticas de proximidade com os Municípios.

Apesar do esforço de afetação de trabalhadores de uns serviços para outros dentro do próprio Município através de mobilidade interna existiam, no entanto, postos de trabalho cuja previsão passava pelo recurso a mobilidade interna de outros organismos ou pelo recrutamento, contudo,

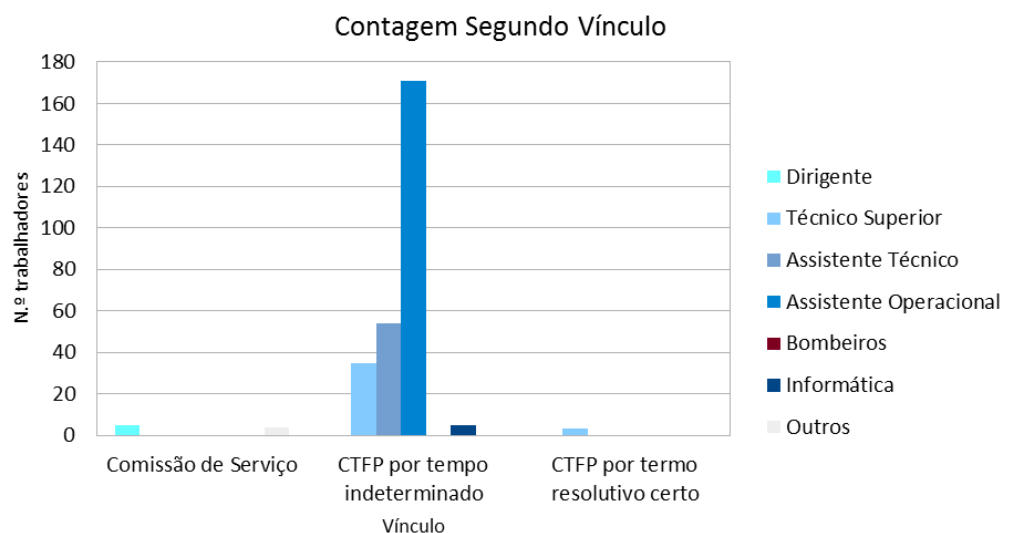
ainda assim, face ao contexto atual que se faz sentir e às restrições que constavam no Orçamento de Estado para 2016, foi efetuado um esforço no sentido de prover apenas e só, os postos de trabalho estritamente necessários, depois de reequacionadas as necessidades e as prioridades, acautelando a viabilidade da prossecução da prestação dos serviços de forma a não colocar em causa a qualidade na sua prestação.

Assim, foram apenas ocupados os postos de trabalho estritamente indispensáveis, apesar de se encontrarem contemplados no Mapa de Pessoal para 2016 postos de trabalho não ocupados necessários para fazer face ao desenvolvimento das atividades a que o Município se propôs.

2.10.1 CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Efetivos Globais

Em 31 de dezembro de 2016, o Município de Óbidos possuía um total de 277 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma: 9 em Comissão de Serviço, 265 com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado e 3 com Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo.



Fonte: Balanço Social 2016.

Contagem por grupo de pessoal segundo género

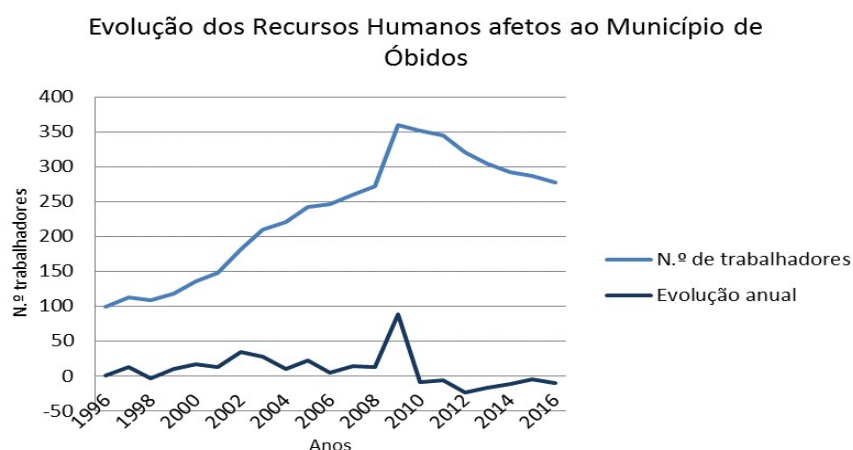
Grupos de Pessoal	Homens	Mulheres	Total	%
Dirigente	2	3	5	2,00
Técnico Superior	13	25	38	14,00
Assistente Técnico	18	36	54	19,00
Assistente Operacional	69	102	171	62,00
Informática	5	0	5	2,00
Outros	4	0	4	1,00
TOTAIS	111	166	277	100,00

Fonte: Balanço Social 2016.

Evolução dos Recursos Humanos

Da análise da evolução anual do número de trabalhadores de 1996 a 2016 pode concluir-se que o aumento mais significativo ocorreu do ano de 2008 para 2009 altura em que foram transferidas para o Município as competências no âmbito do pessoal não docente afeto às escolas em Óbidos.

Desde 2010 que se verifica um decréscimo continuado do número de trabalhadores.



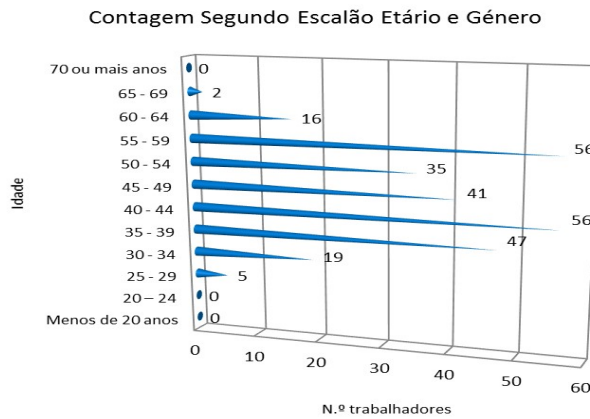
Fonte: Balanço Social dos anos 1996 a 2016.

Grupo de Pessoal

Em relação ao ano de 2015, verificou-se no total dos trabalhadores um decréscimo de 10 trabalhadores, resultado da saída de 20 trabalhadores e admissão e/ou regresso de 10 trabalhadores.

Estrutura Etária

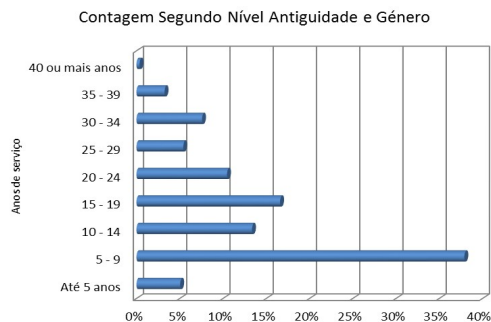
Verifica-se que 70 % dos trabalhadores estão distribuídos em duas faixas etárias: 37 % dos trabalhadores na faixa etária dos 35 – 44 anos e 33 % dos 50 – 59 anos.



Fonte: Balanço Social 2016

Antiguidade na Função Pública

Este estudo permite concluir que 38 % dos trabalhadores desempenha funções no Município de Óbidos de 5 a 9 anos, com grande incidência na carreira de Assistente Operacional, 13 % de 10 a 14 anos, concluindo-se que 51 % apresenta um nível de antiguidade até aos 14 anos. Os restantes 49 % encontram-se distribuídos da seguinte forma: 5% com menos de 5 anos, 28 % dos 15 aos 24 anos e os restantes 16 % dos 25 aos 40 anos de antiguidade.



Fonte: Balanço Social 2016

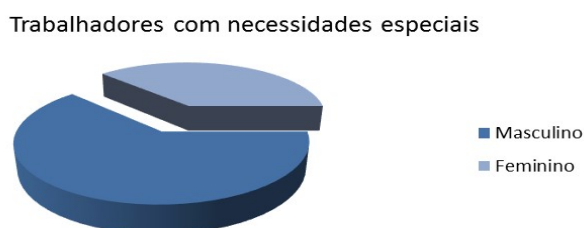
Habilitações Acadêmicas

Na carreira de Assistente Operacional situa-se o nível de instrução mais baixo, 34 trabalhadores possuem apenas o 4.º ano de escolaridade (12 %), 43 o 6.º ano e 35, o 9.º ano de escolaridade, representando 40 % do total de efetivos.

No que diz respeito aos restantes níveis de escolaridade destacam-se, o 12.º ano com 80 trabalhadores e a Licenciatura com 46 trabalhadores, representando respetivamente 29 % e 17 % do total dos efetivos.

Trabalhadores com Necessidades Especiais

É de 8 o número de trabalhadores beneficiários de redução fiscal em virtude de serem portadores de deficiência a que corresponde uma taxa de cerca de 3 % do total de trabalhadores, sendo 5 trabalhadores do sexo masculino e 3 do sexo feminino.



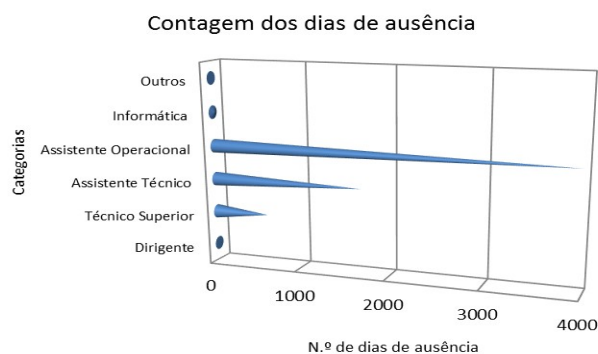
Fonte: Balanço Social 2016

2.10.2 COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Absentismo

O nível de absentismo, bem como a análise dos fatores que lhe deram origem constitui um indicador expressivo sobre a situação social da Organização. A doença é a principal causa de absentismo, com 66 %, incidindo principalmente na carreira de Assistente Operacional sendo 58 % destes responsáveis por esta causa de absentismo.

A outra causa de absentismo é a Proteção na Parentalidade, assumindo valores de 13 %.



Fonte: Balanço Social 2016

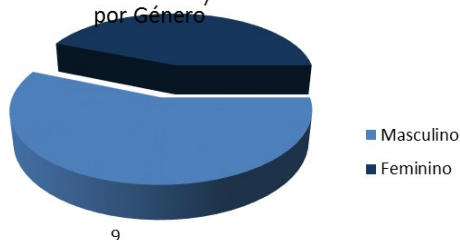
Disciplina

Durante o ano de 2016 não foram instaurados processos disciplinares.

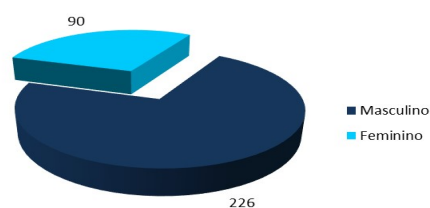
Higiene e Segurança no Trabalho

Durante o ano de 2016 ocorreram 16 acidentes em serviço, com predominância na carreira de Assistente Operacional. Do total de acidentes de trabalho resultaram 316 dias perdidos com baixa.

Contagem dos Acidentes de Trabalho por Género



Acidentes em Serviço



Fonte: Balanço Social 2016

Despesas com Pessoal e Outros Encargos

As despesas com pessoal durante o ano de 2016 foram de 4.810.425,32 €. A remuneração base e outros encargos representam 70 % do total dos encargos, as prestações sociais 6%, onde se

incluem o abono de família, subsídio no âmbito da proteção da parentalidade, subsídio de refeição e bonificação por deficiência e os suplementos remuneratórios 3%.

Encargos com Pessoal

Encargos com Pessoal	Valor
Remuneração base	3.386.023,91 €
Trabalho extraordinário	6.398,49 €
Trabalho em dias de descanso semanal complementar e feriados	11.669,44 €
Outros encargos com pessoal	1.002.993,79 €
Trabalho por turnos	50.906,96 €
Abono para falhas	6.419,92 €
Participação em reuniões	12.547,23 €
Ajudas de custo	2.883,21 €
Representação	33.405,44 €
Prestações sociais	297.176,93 €
Prémio de desempenho	00,00 €
TOTAL	4.810.425,32 €

Fonte: Balanço Social 2016

Nota: Outros encargos com pessoal inclui encargos com pessoal com contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações, ADSE, senhas de presença, Indemnizações por cessação de funções e Seguros.

Assistência e Proteção Social

Durante o ano de 2016 os encargos com a Assistência e Proteção Social são os apresentados no quadro abaixo, verificando-se uma forte comparticipação nas despesas relacionadas com Estomatologia e Óculos.

Assistência e Proteção Social

Designação	Valor
A.D.S.E. Óculos	10.655,06 €
A.D.S.E. Estomatologia	6.012,25 €
A.D.S.E. Consultas	3.575,65 €
A.D.S.E. Transportes	427,20 €
A.D.S.E. Exames	931,82 €
A.D.S.E. Prótese Dentária	2.620,19 €
A.D.S.E. Encargos Saúde	3.977,17 €
Faturas pagas à A.D.S.E. e SNS	145.858,87 €
TOTAL	174.058,21 €

Fonte: Balanço Social 2016

2.10.3 FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Formação Profissional

Em 2016, registaram-se 24 participações em ações de formação externas, sendo o número total de ações de formação de 11, todas inferiores a 30 horas.

A carreira com maior número de participações foi a de Assistente Técnico com 14 participantes.

O número total de horas despendidas em formação durante o ano de 2016 foi de 222 horas.

Os encargos pagos com a formação durante o citado ano registaram um total de 1.185,00 euros.

2.10.4 MOBILIDADE DOS RECURSOS HUMANOS

Admissão de Pessoal

A mobilidade de recursos humanos e as diversas formas que pode assumir, constitui um dos mais relevantes instrumentos da sua gestão, refletindo de forma clara, o grau de valorização e de motivação dos funcionários, como um fator decisivo na obtenção de melhores níveis de produtividade e eficiência.

Durante o ano de 2016, foram admitidos para o mapa do Município de Óbidos 4 trabalhadores em mobilidade, 1 em comissão de serviço, 1 em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado e 4 trabalhadores na modalidade de relação jurídica de contrato de trabalho a termo resolutivo, para assegurar as atividades de enriquecimento curricular.

Saídas de Pessoal

Ao longo do ano de 2016 saíram 20 trabalhadores, dos quais 6 por caducidade de contrato de trabalho, 1 por denúncia de contrato de trabalho, 4 por aposentação, 1 por falecimento, 6 por mobilidade interna, 1 por concurso e 1 em cedência de interesse público.

Motivos de Saída

Motivos de saída	Totais
Aposentação	4
Início de comissão de serviço	1
Caducidade de contrato de trabalho	6
Denúncia de contrato de trabalho	1
Procedimento concursal	1
Falecimento	1
Mobilidade interna	6
TOTAIS	20

Fonte: Balanço Social 2016

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O Orçamento do Município de Óbidos espelha todas as Receitas e Despesas efetivamente recebidas e pagas em 2016, resultado da atividade municipal ao longo do ano. Para além dos investimentos e ações atrás descritos, o Orçamento da Despesa engloba ainda as despesas de funcionamento, as transferências e subsídios a entidades externas, bem como os encargos financeiros e a aquisição de imóveis.

QUADRO 1 – ESTRUTURA ORÇAMENTAL

(Euros)

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO FÍSICA	EXECUÇÃO FINANCEIRA	% EXEC. FÍSICA	% EXEC. FIN.	% PESO P/ RUBRICA
Receitas Correntes	14 542 659,19	11 756 939,10	11 756 939,10	80,84	80,84	90,98
Receitas de Capital	2 352 668,81	1 158 578,23	1 158 578,23	49,25	49,25	8,97
Outras Receitas	1 000,00	6 787,19	6 787,19	678,72	678,72	0,05
Total das Receitas	16 896 328,00	12 922 304,52	12 922 304,52	76,48	76,48	100,00
Despesas Correntes	12 715 046,02	11 225 099,04	10 277 416,02	88,28	80,83	80,72
Despesas de Capital	4 181 281,98	3 078 985,56	2 454 524,08	73,64	58,70	19,28
Total das Despesas	16 896 328,00	14 304 084,60	12 731 940,10	84,66	75,35	100,00

Fonte: Resumo da Execução da Receita e da Despesa 2016

A execução, quer do Orçamento da Despesa, quer das Grandes Opções do Plano refletem as orientações legais do Orçamento do Estado para 2016, para além das já previstas na Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (RFAL) e da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), nomeadamente no que respeita às despesas com pessoal, às dívidas a terceiros (pagamentos em atraso) e aos fundos disponíveis.

A execução do Orçamento, permite saber de forma global ou com maior detalhe os recebimentos, os compromissos e os pagamentos efetuados durante o exercício económico de 2016, em termos globais, por tipologia de rubrica orçamental e por sector de atividade.

A receita total em 2016 foi de €12.922.304,52, com uma execução financeira de 75,4%. A receita total arrecadada é constituída por receitas correntes de €11.756.939,10, por receitas de capital de €1.158.578,23 e por outras receitas (reposições não abatidas nos pagamentos) de apenas €6.787,19.

A despesa totalizou €12.731.940,10, com uma execução financeira de 75,35%, decomposta por €10.277.416,02 de despesas correntes e por €2.454.524,08 de despesas de investimento. Em termos das despesas correntes, deve ser analisada a perspetiva da execução física (compromissos) e da execução financeira (pagamentos).

A execução da receita total aumentou em cerca de 1%, enquanto a despesa paga diminuiu 10%. A despesa paga ao ser inferior à receita executada implica o reforço do saldo da gerência anterior.

Numa perspetiva de recebimentos e pagamentos, que é a perspetiva da execução orçamental, apenas referir que para o cálculo dos saldos de gerência apresentados se consideraram apenas os movimentos orçamentais.

Como se pode verificar no quadro abaixo o saldo de gerência, aumentou ligeiramente face a 2015.

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO DOS SALDO DE GERÊNCIA

(Euros)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Saldo de gerência	321 656,61	1 064 106,15	1 115 209,96	862 171,63	1 780 003,71	486 912,14	677 276,56

Fonte: Resumo dos fluxos de caixa anual 2010 a 2016

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DOS SALDOS DE GERÊNCIA (€)



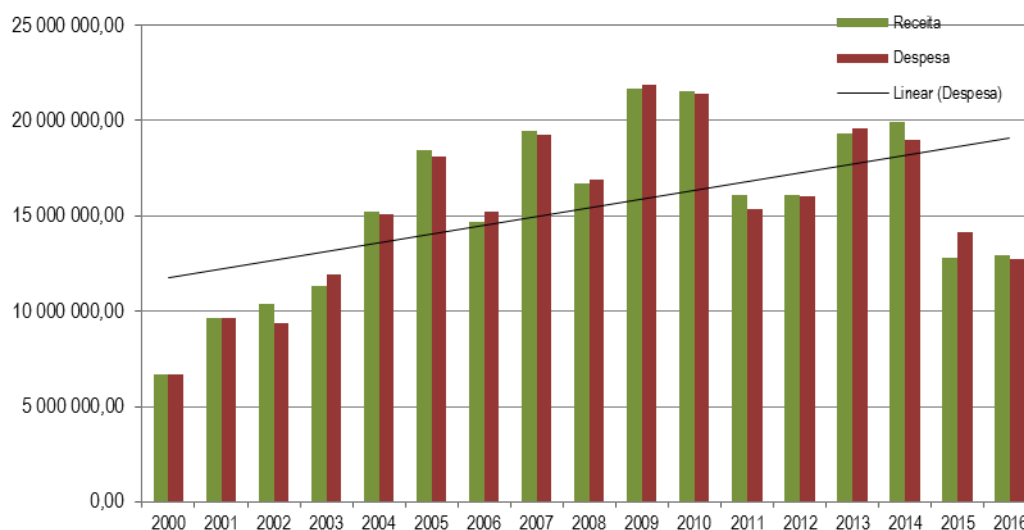
Fonte: Resumo dos fluxos de caixa anual 2010 a 2016

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€) 2010-2016

(Euros)

Evolução da execução orçamental	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Dotação	37 071 388	31 178 014	27 459 743	32 031 872	24 650 032	16 519 287	16 896 328
Receita (Execução)	21 570 368	16 120 991	16 070 181	19 334 949	19 929 585	12 824 443	12 922 303
Receita (Execução %)	58%	52%	59%	60%	81%	78%	76%
Despesa (Execução)	21 396 217	15 378 541	16 019 077	19 587 987	19 011 753	14 117 535	12 731 940
Despesa (Execução %)	58%	49%	58%	61%	77%	85%	75%

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€) 2000-2016


Fonte: Resumo da execução orçamental anual

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL CORRENTE 2010-2016

(Euros)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Receitas correntes	13 342 772	13 110 414	13 660 945	12 456 290	14 363 415	12 216 683	11 756 939
Despesas correntes	12 638 245	11 405 307	12 255 061	13 348 257	12 287 865	10 680 355	10 277 416

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL CORRENTE (%) 2000-2016



Fonte: Resumo da execução orçamental anual

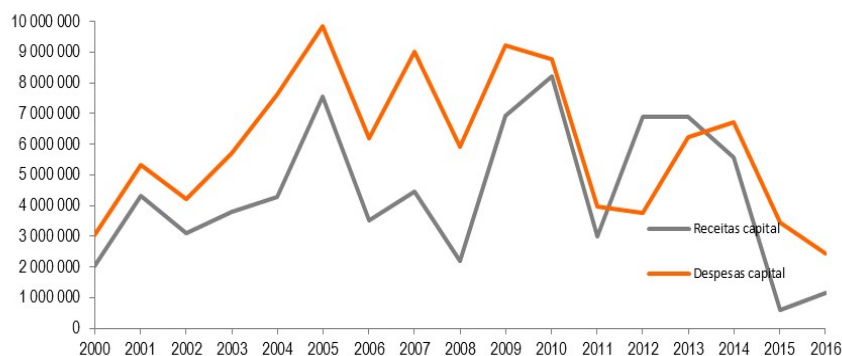
Como se pode constatar pelo gráfico acima, a execução corrente do Orçamento da receita e da despesa tem registado uma evolução controlada, que tem resistido às condições desfavoráveis da realidade nacional permitindo honrar os compromissos assumidos.

QUADRO 5 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE INVESTIMENTO 2010-2016 (Euros)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Receitas capital	8 227 476	3 010 462	6 878 659	6 878 547	5 562 751	603 366	1 158 578
Despesas de capital	8 757 972	3 973 234	3 764 016	6 239 731	6 723 888	3 437 179	2 454 524

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO – RECEITAS E DESPESAS CAPITAL (€) 2000-2015



Fonte: Resumo da execução orçamental anual

As oscilações das receitas de capital e dos investimentos prendem-se essencialmente com a execução das obras financiadas e respetivos recebimentos, ou seja, com a cadência de aprovação de financiamentos dos vários programas comunitários que está diretamente relacionada com a realização de investimentos. Em 2015, o atraso no “arranque” do Portugal 2020 e consequentes atrasos na aprovação de candidaturas, veio criar um *delay* no plano de investimentos autárquico, obrigando a um ajuste temporal na sua concretização. Será 2017, então, o ano de grandes investimentos.

3.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

QUADRO 6 – ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES

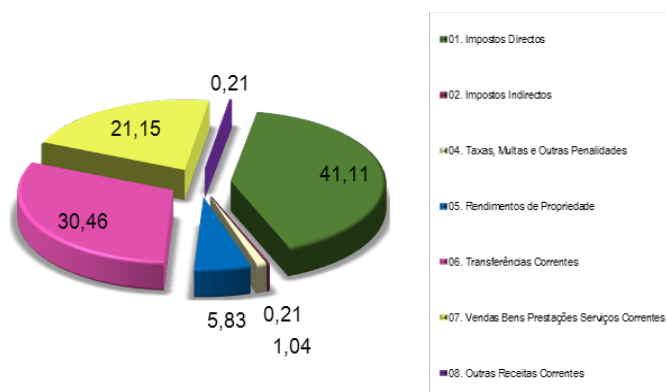
(Euros)

COMPOSIÇÃO	ORÇAMENTADO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% PESO P/ RUBRICA
01. Impostos Diretos	5 582 946,45	4 832 837,29	86,56	41,11
02. Impostos Indiretos	1 337 245,39	24 714,71	1,85	0,21
04. Taxas, Multas e Outras Penalidades	132 848,59	122 411,53	92,14	1,04
05. Rendimentos de Propriedade	571 000,00	684 851,61	119,94	5,83
06. Transferências Correntes	3 755 342,00	3 581 298,48	95,37	30,46
07. Vendas Bens Prestações Serviços Correntes	2 998 276,76	2 486 466,70	82,93	21,15
08. Outras Receitas Correntes	165 000,00	24 358,78	14,76	0,21
Total das Receitas Correntes	14 542 659,19	11 756 939,10	80,84	100,00

Fonte: Resumo da execução orçamental 2016

A estrutura orçamental municipal continua a ter por base as receitas próprias. Como são os Impostos Diretos e a Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes, que suportam mais de 60% do Orçamento. A capacidade de gerar receitas suficientes para suportar as despesas correntes está bem patente na execução de 2016, como foi oportuno verificar nos quadros acima.

GRÁFICO 5 - ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES



Os **Impostos Diretos** contabilizam as receitas provenientes do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), o Imposto sobre Transações Onerosas de Bens (IMT) e o Imposto Único de Circulação (IUC).

Não há outras receitas registadas, já que o Município de Óbidos não cobra Derrama há já vários anos. Em 2016, os impostos diretos registaram uma diminuição de cerca de 326 mil euros, originada pelo decréscimo de receita do IMT face a 2015.

Os **Impostos Indiretos** e as **Taxas, multas e outras penalidades**, caracterizam-se essencialmente pelas licenças de obras cobradas a empresas e a pessoas individuais, respetivamente.

O cálculo da previsão da receita tem por base as regras previsionais – média aritmética dos últimos 24 meses. Em 2016, regista-se um desvio muito negativo da execução dos impostos indiretos de - 98%, uma vez que ainda reflete a média das TMU de empreendimentos turísticos cujo pagamento faseado terminou em julho de 2014. Este critério de cálculo das previsões da receita poderá contribuir, e efetivamente contribuiu, para um grau de execução aquém do expectável, cujo efeito já não se fará sentir em 2017.

Como **Rendimentos de Propriedade**, também com valor significativo nas receitas correntes, registam-se as rendas trimestrais da concessão à EDP das infraestruturas elétricas do Concelho.

Nas **Transferências Correntes** executam-se os montantes relativos às transferências do Orçamento do Estado, bem como o financiamento no âmbito do Anexo V do Contrato de Educação e Formação Municipal (contrato interadministrativo) celebrado com o Ministério da Educação e Ciência e que se encontra em velocidade cruzado.

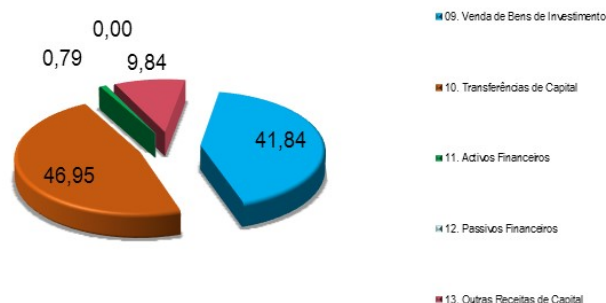
A **venda de bens e serviços** regista a receita proveniente da cobrança de águas, saneamento e resíduos sólidos, da prestação de serviços desportivos (piscinas e complexo desportivo), refeições escolares, transportes escolares, programa Crescer Melhor e rendas de edifícios. Esta rubrica registou um desvio negativo entre o previsto e o recebido, sobretudo receita do setor das águas que não foi possível cobrar até ao final do ano.

QUADRO 7 – ESTRUTURA DAS RECEITAS DE CAPITAL

(Euros)

COMPOSIÇÃO	ORÇAMENTADO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% PESO P/ RUBRICA
09. Venda de Bens de Investimento	28 143,00	487 548,76	1 732,40	41,84
10. Transferências de Capital	197 735,00	547 119,59	276,69	46,95
11. Ativos Financeiros	3 500,00	9 245,58	264,16	0,79
12. Passivos Financeiros	200,00	0,00	0,00	0,00
13. Outras Receitas de Capital	2 123 090,81	114 664,30	5,40	9,84
15. Reposições não Abatidas nos Pagamentos	1 000,00	6 787,19	678,72	0,58
Total das Receitas de Capital	2 353 668,81	1 165 365,42	49,51	100,00

Fonte: Resumo da execução orçamental 2016

GRÁFICO 6 – ESTRUTURA DAS RECEITAS DE CAPITAL


As receitas de capital caracterizaram-se por rendimentos com origem externa, como sejam as transferências do Orçamento do Estado (FEF de capital) e os financiamentos externos (comunitários e nacionais). Também a venda de imóveis se enquadra nesta rubrica.

Em 2016, fatores extraordinários resultaram numa concretização de receitas de capital superiores ao previsto em Vendas de Bens de Investimento e Transferências de Capital em cerca de 760 mil euros. A alienação de dois lotes na Porta da Vila cuja previsão não foi possível de acordo com as regras previsionais do POCAL, veio a concretizar-se na totalidade antes do final do ano em mais de 400 mil euros; e também o atraso no encerramento das candidaturas no âmbito do QREN por parte do Mais Centro, que ocorreu só em 2016, veio finalmente ressarcir o Município de valores suportados há muito em mais de 350 mil euros.

QUADRO 8 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA 2015-2016

(Euros)

Designação	2015	2016	Crescimento €	Crescimento %	Peso no total da receita
Receitas Correntes	12 216 682,69	11 756 939,10	-459 743,59	-3,76%	90,98%
Receitas de Capital	603 365,57	1 158 578,23	555 212,66	92,02%	8,97%
Outras Receitas	4 394,97	6 787,19	2 392,22	54,43%	0,05%
Total das Receitas	12 824 443,23	12 922 304,52	97 861,29	0,76%	100,00%

Fonte: Resumo da execução orçamental 2016

Este quadro ilustra a diminuição das receitas correntes, resultantes da diminuição da receita de IMT e das taxas de loteamentos e obras, bem como o reflexo do aumento de receitas de capital extraordinárias, como acima se referiu.

3.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

QUADRO 9 – ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

(Euros)

COMPOSIÇÃO	Dotação	Execução Física	Execução Financeira	% Exec. Física	% Exec. Financeira	% PESO P/ RUBRICA
01. Despesas com Pessoal	4 966 960,66	4 922 167,05	4 810 425,32	99,10	96,85	46,81
02. Aquisição de Bens e Serviços	6 030 542,45	4 963 067,09	4 203 316,21	82,30	69,70	40,90
03. Juros e Outros Encargos	124 066,65	113 456,67	112 301,92	91,45	90,52	1,09
04. Transferências Correntes	1 018 914,71	953 538,15	921 326,15	93,58	90,42	8,96
05. Subsídios	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06. Outras Despesas Correntes	574 161,55	272 870,08	230 046,42	47,52	40,07	2,24
Total das Despesas Correntes	12 715 046,02	11 225 099,04	10 277 416,02	88,28	80,83	100,00

Fonte: Resumo da execução orçamental 2016

Da análise à execução física das **despesas correntes**, pode-se verificar que esta se situa nos 88,28% da dotação orçamental, enquanto a execução financeira corresponde a 80,83% daquela dotação. A execução física próxima da dotação orçamental é o resultado de um controlo eficaz sobre a despesa e do cumprimento das exigências legais em matéria de compromissos e de fundos disponíveis, no âmbito da LCPA.

A diferença entre a execução financeira e a execução física corresponde a faturação por pagar e a despesa que está comprometida mas que poderá não estar ainda faturada. Ou seja, esta diferença não corresponde diretamente à dívida de curto prazo.

Na execução da despesa corrente, o maior peso recai nas despesas com pessoal e nas aquisições de bens e serviços. Estas duas rubricas sintetizam as despesas de funcionamento corrente do Município e, sobretudo as despesas com pessoal, não podem ser diretamente proporcionais ao total da despesa.

(Euros)

QUADRO 10 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL NO TOTAL DA DESPESA 2007-2016

Designação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Despesas com Pessoal	5 893 545	5 772 117	5 035 345	5 065 539	4 875 956	4 805 189	4 810 425
Total das Despesas	21 396 217	15 378 541	16 019 077	19 587 987	19 011 753	14 117 535	12 731 940
% Pessoal/Total Despesa	27,54%	37,53%	31,43%	25,86%	25,65%	34,04%	37,78%

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

GRÁFICO 7 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL (€)

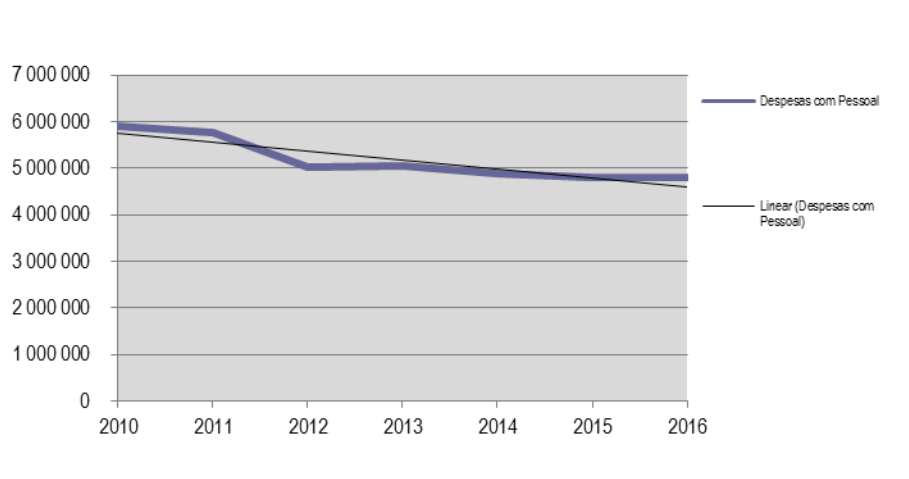
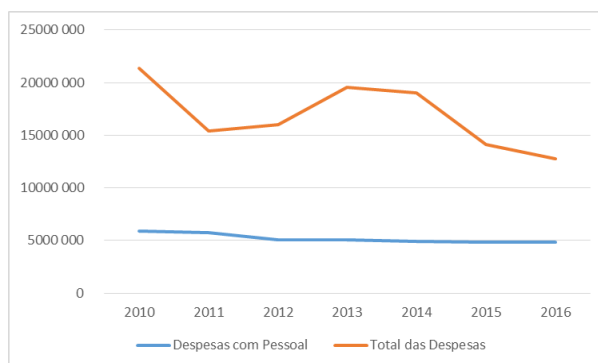


GRÁFICO 8 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL NO TOTAL DA DESPESA (€)



As despesas gerais de funcionamento do Município de Óbidos estão incluídas na **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** correntes, como sejam a eletricidade, comunicações fixas e móveis, seguros, assistência técnica, material de escritório e de limpeza, consumíveis de informática, entre outros. Estas despesas apenas se encontram dotadas no orçamento da despesa, não tendo qualquer influência no Plano de Atividades (mais relevantes) – PAM nem no Plano Plurianual de Investimentos – PPI.

Para além dessas despesas, o orçamento inclui todas as restantes despesas do Município, pelo que esta rubrica registará todas as aquisições de bens e serviços referentes ao funcionamento geral, acima referidas, bem como as despesas inerentes aos programas sociais, educação, ação social, armazéns, água, saneamento, RSU e ambiente.

As **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** refletem os apoios para as Freguesias no âmbito dos contratos interadministrativos para os transportes e cobrança de recibos de águas e do programa Crescer Melhor, os protocolos com os parceiros dos programas sociais, os subsídios às coletividades e associações desportivas, para além dos apoios às famílias (carenciadas e enxoval do recém-nascido) e particulares (bolsas), têm papel relevante na concretização de diversas ações e programas que, sem a intervenção de terceiros, certamente não conseguiriam maximizar os benefícios às populações.

Em 2016 não houve contrato programa com a empresa municipal, pelo que a rubrica de **SUBSÍDIOS** não tem qualquer execução.

Nas **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** são consideradas as despesas que não se enquadram noutras rubricas anteriores, a saber, restituições de caucões de água, pagamento de IVA, indemnizações a munícipes e imposto sobre o rendimento de capitais (contas bancárias).

QUADRO 11 – ESTRUTURA DAS DESPESAS DE INVESTIMENTO

(Euros)

COMPOSIÇÃO	Dotação	Execução Física	Execução Financeira	% Exec. Física	% EXECUÇÃO	% PESO P/ RUBRICA
07. Aquisição de Bens de Capital	1 927 371,61	1 009 274,97	625 459,58	52,37	32,45	25,48
08. Transferências de Capital	1 044 692,66	861 850,81	621 208,50	82,50	59,46	25,31
09. Ativos Financeiros	72 272,00	72 172,00	72 172,00	0,00	0,00	2,94
10. Passivos Financeiros	1 131 003,64	1 129 745,71	1 129 741,93	99,89	99,89	46,03
11. Outras Despesas de Capital	5 942,07	5 942,07	5 942,07	0,00	0,00	0,24
Total das Despesas de Capital	4 181 281,98	3 078 985,56	2 454 524,08	73,64	58,70	100,00

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

As **AQUISIÇÕES DE BENS DE CAPITAL** correspondem aos projetos e ações definidos no PPI, oportunamente detalhados no ponto da caracterização da atividade municipal (ponto 2).

Nas **TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL** podemos encontrar registados os acordos de execução e os contratos interadministrativos para obras com estudo prévio celebrados com as freguesias, bem como o apoio do município a coletividades e fábrica da Igreja para obras em edifícios.

Os **PASSIVOS FINANCEIROS** refletem as amortizações de empréstimos de médio e longo prazo. De referir a assunção da posição contratual no empréstimo com o Barclays Bank para financiamento da 1.ª fase das infraestruturas do Parque Tecnológico de Óbidos, que terminou em junho de 2016.

QUADRO 12 – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA 2015-2016

(Euros)

Designação	2015	2016	Crescimento €	Crescimento %	Peso no total da receita
Despesas Correntes	10 680 355,41	10 277 416,02	-402 939,39	-3,77%	80,72%
Despesas de Capital	3 437 179,39	2 454 524,08	-982 655,31	-28,59%	19,28%
Total das Despesas	14 117 534,80	12 731 940,10	-1 385 594,70	-9,81%	100,00%

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

As despesas correntes diminuíram cerca de 4%, diretamente relacionadas com a redução das despesas de funcionamento, nomeadamente eletricidade, transportes escolares, deposição e tratamento de resíduos e recolha de RSU.

As despesas de capital, refletem o menor volume de investimento realizado, consequência dos atrasos nos financiamentos externos, como referido anteriormente.

QUADRO 13 – ESTRUTURA DO ORÇAMENTO DA DESPESA POR ORGÂNICA / 2016

Orgânica	Designação	Dotação	Execução	% Valor	% Valor
01	Administração Municipal	10 159 838,53	8 237 239,09	81,08%	64,70%
0101	Operações Financeiras	1 333 861,70	1 317 365,83	98,76%	10,35%
0102	Assembleia Municipal	18 700,00	6 968,30	37,26%	0,05%
0103	Administração da Autarquia	8 807 276,83	6 912 904,96	78,49%	54,30%
02	Administração Geral	6 736 488,95	4 494 701,01	66,72%	35,30%
0201	Divisão Administrativa e Financeira	1 238 121,85	962 144,47	77,71%	7,56%
0202	Divisão Planeamento, Gestão Urbanística e Obras Municipais	5 498 367,10	3 532 556,54	64,25%	27,75%
Total Geral		16 896 327,48	12 731 940,10	75,35%	100,00%

Fonte: Resumo da execução orçamental por orgânica 2016

Com a reestruturação da orgânica municipal em 2013, a orgânica 0103 - Administração da Autarquia inclui a Educação, a área social, o desporto, o gabinete técnico, a gestão de transportes, parque de máquinas e viaturas e as oficinas municipais, para além de espelhar os gastos comuns ao funcionamento do município, como sejam, a eletricidade e iluminação pública, os seguros, as contribuições para a segurança social, os contratos a termo resolutivo, as transferências para as freguesias e para as empresas municipais, os apoios aos bombeiros voluntários, às fábricas das igrejas, o IVA pago, os reembolsos de cobrança dos impostos diretos, entre outras despesas de menor relevância. Esta orgânica assume o maior peso face às despesas totais, com 64,70% do total do Orçamento.

O Planeamento, Gestão Urbanística e Obras Municipais, representando 35,30% da execução, inclui a manutenção da rede de águas e rede viária, a limpeza urbana, os espaços verdes, a reabilitação urbana e as obras particulares.

Os Serviços Administrativos e Financeiros englobam as despesas gerais com comunicações, material de limpeza e economato, seguros de pessoal, avença mensal dos CTT, bem como a aquisição de imóveis.

3.3 EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP)

QUADRO 14 – EXECUÇÃO DAS GOP POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

(Euros)

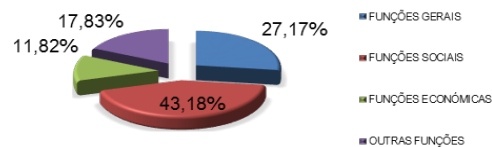
Grandes Opções do Plano (POR SECTORES ESTRUTURAIS)							
Objectivo	Descrição	2016			% Exec. Física	% Exec. Finan.	Peso por rubrica %
		Dotação Final	Execução Física	Pagamento			
1	FUNÇÕES GERAIS	1 908 783,27	1 626 205,51	1 601 369,72	85,2%	83,9%	27,2%
1.1.	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1 908 783,27	1 626 205,51	1 601 369,72	85,2%	83,9%	27,2%
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1 908 783,27	1 626 205,51	1 601 369,72	85,2%	83,9%	27,2%
1.1.1.1.	SERVIÇOS GERAIS	1 793 055,65	1 554 138,84	1 551 242,36	86,7%	86,5%	26,3%
1.1.1.2.	INOV-ÓBIDOS	23 641,87	14 638,63	12 564,72	61,9%	53,1%	0,2%
1.1.1.3.	PARQUE DE MÁQUINAS E VIATURAS MUNICIPAIS	59 569,35	51 282,44	32 302,60	86,1%	54,2%	0,5%
1.1.1.4.	EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS	32 516,40	6 145,60	5 260,04	18,9%	16,2%	0,1%
1.2.	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
1.2.1.	PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
2	FUNÇÕES SOCIAIS	4 021 103,02	3 378 642,22	2 544 997,36	84,0%	63,3%	43,2%
2.1.	EDUCAÇÃO	1 136 383,80	1 002 035,77	890 081,10	88,2%	78,3%	15,1%
2.1.1.	ENSINO NÃO SUPERIOR	183 242,71	129 136,38	118 637,39	70,5%	64,7%	2,0%
2.1.1.1.	ENSINO PRÉ-ESCOLAR E BÁSICO	183 242,71	129 136,38	118 637,39	70,5%	64,7%	2,0%
2.1.2.	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	953 141,09	872 899,39	771 443,71	91,6%	80,9%	13,1%
2.3.	SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS	746 232,52	532 886,26	261 939,67	71,4%	35,1%	4,4%
2.3.2.	ACÇÃO SOCIAL	746 232,52	532 886,26	261 939,67	71,4%	35,1%	4,4%
2.4.	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	2 042 491,77	1 826 502,24	1 383 143,34	89,4%	67,7%	23,5%
2.4.1.	HABITAÇÃO SOCIAL	5 000,00	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
2.4.1.1.	HABITAÇÃO SOCIAL	5 000,00	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	143 977,62	49 205,87	2 237,44	34,2%	1,6%	0,0%
2.4.2.1.	REQUALIFICAÇÃO URBANA	22 433,07	20 515,81	-	91,5%	0,0%	0,0%
2.4.2.2.	PLANEAMENTO URBANÍSTICO E RECUPER DO PATRIMÓNIO	121 544,55	28 690,06	2 237,44	23,6%	1,8%	0,0%
2.4.3.	SANEAMENTO	551 292,15	537 229,92	468 403,01	97,4%	85,0%	7,9%
2.4.3.	SISTEMA DE ÁGUAS RESIDUAIS	551 292,15	537 229,92	468 403,01	97,4%	85,0%	7,9%
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	755 774,91	684 403,31	531 480,84	90,6%	70,3%	9,0%
2.4.4.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS	755 774,91	684 403,31	531 480,84	90,6%	70,3%	9,0%
2.4.5.	RESÍDUOS SÓLIDOS	555 567,81	535 993,83	366 378,60	96,5%	65,9%	6,2%
2.4.6.	PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERV DA NATUREZA	30 879,28	19 669,31	14 643,45	63,7%	47,4%	0,2%
2.5.	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	95 994,93	17 217,95	9 833,25	17,9%	10,2%	0,2%
2.5.1.	CULTURA	27 772,50	3 997,50	3 997,50	14,4%	14,4%	0,1%
2.5.2.	DESPORTO, RECREIO E LAZER	68 222,43	13 220,45	5 835,75	19,4%	8,6%	0,1%
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	1 316 591,45	728 288,44	696 532,22	55,3%	52,9%	11,8%
3.2.	INDÚSTRIA E ENERGIA	977 448,65	601 156,24	593 658,74	61,5%	60,7%	10,1%
3.3.	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	339 142,80	127 132,20	102 873,48	37,5%	30,3%	1,7%
4	OUTRAS FUNÇÕES	1 497 269,68	1 307 740,77	1 051 213,72	87,3%	70,2%	17,8%
4.2.	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	1 027 593,97	931 449,89	675 617,84	90,6%	65,7%	11,5%
4.2.	JUNTAS DE FREGUESIA	1 027 593,97	931 449,89	675 617,84	90,6%	65,7%	11,5%
4.3.	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	469 675,71	376 290,88	375 595,88	80,1%	80,0%	6,4%
4.3.1.	ENSINO SUPERIOR	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%

4.3.2.	SUBSÍDIOS E APOIOS DIVERSOS	469 675,71	376 290,88	375 595,88	80,1%	80,0%	6,4%
		8 743 747,42	7 040 876,94	5 894 113,02	80,5%	67,4%	100,0%

Fonte: Execução das Grandes Opções do Plano 2016

A execução das Grandes Opções do Plano evidencia a despesa inerente às atividades mais relevantes desenvolvidas pelo município, somadas aos investimentos realizados. Espelha, de acordo com a classificação funcional prevista no POCAL a distribuição por área funcional da despesa em 2016. As Funções Sociais, com 43,2% no total da execução das GOP, refletem o papel preponderante desta área nas prioridades do Executivo. Também as “Outras Funções”, nomeadamente as transferências para as freguesias vêm corroborar o empenho nos investimentos diretos em prol dos municípios.

GRÁFICO 9 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIS 2016



Fonte: Execução das Grandes Opções do Plano 2016

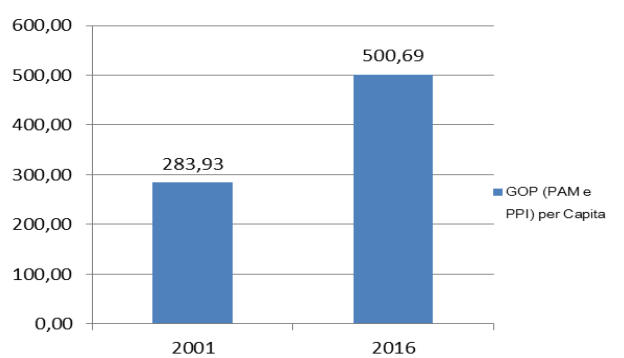
QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DOS INVESTIMENTOS E DAS GOP 2010-2016

(Euros)

Designação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1. Dotação Inicial	21 056 556	12 280 504	11 198 064	14 737 703	10 667 082	4 319 210	4 180 482
2. Dotação final	17 617 714	12 280 504	9 759 767	14 737 703	10 667 082	4 319 210	4 180 482
3. Realizado	8 757 972	3 973 234	3 764 016	6 239 731	6 723 888	3 437 179	2 453 725
Coef. Realização	49,71%	32,35%	38,57%	42,34%	63,03%	79,58%	58,69%
GOP	12 614 323	6 960 658	8 148 993	10 917 955	11 187 432	6 710 800	5 894 113

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

GRÁFICO 10 – VALORES INVESTIDOS *per capita* 2001 e 2016



Fonte: Resumo da execução orçamental anual

A estratégia definida pelos executivos, anteriores e atual, está bem patente na evolução dos investimentos *per capita*, que traduzem o esforço no desenvolvimento socioeconómico do concelho.

3.4 INDICADORES DE GESTÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental e do plano, que espelha toda a política de gestão do Município, é passível de análise financeira através fundamentada e medida através de indicadores de gestão, que permitem uma visualização direta do que tem sido a evolução da autarquia nos últimos anos.

RÁCIOS DE ESTRUTURA (%)

Rácios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Impostos Diretos/ Receitas Correntes	35,69%	34,58%	31,76%	35,29%	43,90%	42,23%	41,11%
Transferências Correntes/ Receitas Correntes	19,74%	21,02%	19,64%	22,34%	19,12%	32,10%	30,46%
Transferências Capital/Receitas Capital	48,31%	61,44%	18,48%	39,46%	72,79%	95,77%	47,22%
Passivos financeiros/Receitas Capital	27,82%	15,54%	6,54%	52,78%	0,00%	0,00%	0,00%
Receitas Correntes/ Receitas Totais	61,86%	81,33%	85,01%	64,42%	72,07%	95,26%	90,98%

RÁCIOS DE GESTÃO (%)

Rácios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Despesas Correntes/Receitas Correntes	94,72%	86,99%	89,71%	107,16%	85,55%	87,42%	87,42%
Despesas Capital/Receitas Capital	106,45%	131,98%	54,72%	90,71%	120,87%	569,67%	211,86%
Despesas Pessoal/Receitas Correntes	44,17%	44,03%	36,86%	40,67%	33,95%	39,33%	40,92%
Despesas Pessoal/ Despesas Correntes	46,63%	50,61%	41,09%	37,95%	39,68%	44,99%	46,81%

RÁCIOS DE INVESTIMENTO

Rátios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Investimentos/Despesa Total %	40,93%	25,84%	23,50%	31,85%	35,37%	24,35%	19,28%
Investimentos (PPI)/População (€) *	744 €	338 €	320 €	530 €	571 €	292 €	209 €
Investimentos/Área do Concelho (€) **	61 416 €	27 863 €	26 396 €	43 757 €	47 152 €	24 104 €	17 213 €

* - População = 11.772 habitantes

** - Área Concelho = 142,6 km²

4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A par de uma vertente orçamental, de receita e despesa, a prestação de contas prevê uma análise financeira, de custos e proveitos, ativos e passivos. As demonstrações financeiras apresentam a posição financeira e patrimonial do Município de Óbidos, reportada ao final do exercício económico de 2016, permitindo uma análise da autarquia, entre outros, quanto ao seu grau de autonomia financeira, solvabilidade e liquidez.

O município de Óbidos, desde há alguns anos a esta parte, tem vindo a demonstrar capacidade para manter níveis financeiros muito saudáveis e estáveis que demonstram o fraco peso da dívida a terceiros nas contas da autarquia, bem como uma capacidade de resolver os compromissos exigidos no curto prazo.

Os principais indicadores económico-financeiros revelam precisamente esta situação, com um grau de **liquidez geral de 1,93** (valor de referência - $LG \geq 1$), uma **autonomia financeira de 67,09%** e uma **solvabilidade de 203,86%**.

4.1 INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Liquidez Geral (Ativo circulante / Passivo circulante)	0,72	2,08	2,28	4,99	9,61	2,94	1,93
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)	90,58%	372,26%	239,51%	214,78%	197,80%	198,21%	203,86%
Endividamento (Passivo / Ativo)	52,47%	21,17%	29,45%	31,77%	33,58%	33,88%	32,91%
Autonomia financeira (Fundos Próprios/Ativo)	47,53%	78,83%	70,55%	68,23%	66,42%	67,14%	67,09%
Cobertura do Ativo (Ativo total/Passivo total)	190,58%	472,26%	339,51%	314,78%	297,80%	295,20%	303,86%
Estrutura do endividamento M/LP (Emp M/LP/Ativo total)	9,46%	4,11%	6,26%	9,27%	8,59%	7,83%	6,95%
Património/Ativo total %	54,91%	24,45%	40,46%	40,77%	41,27%	41,56%	43,23%

Fonte: Balanço 2016

GRÁFICO 11 – EVOLUÇÃO DA AUTONOMIA FINANCEIRA 2006-2016

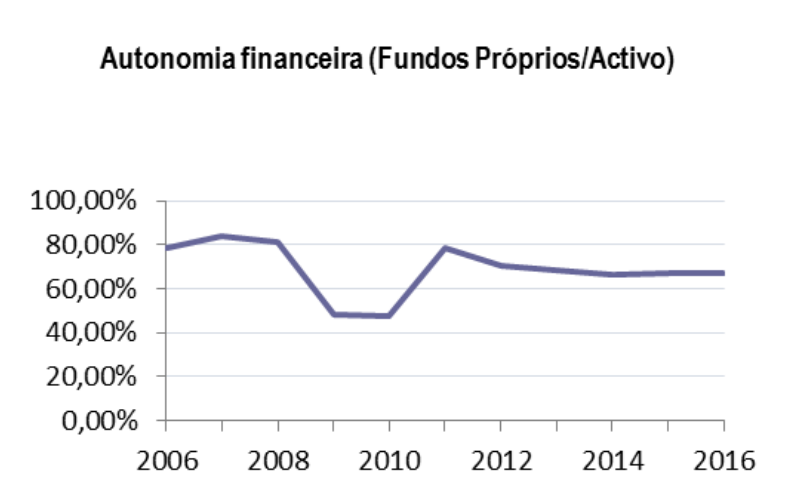


GRÁFICO 12 – EVOLUÇÃO DA SOLVABILIDADE 2006-2016

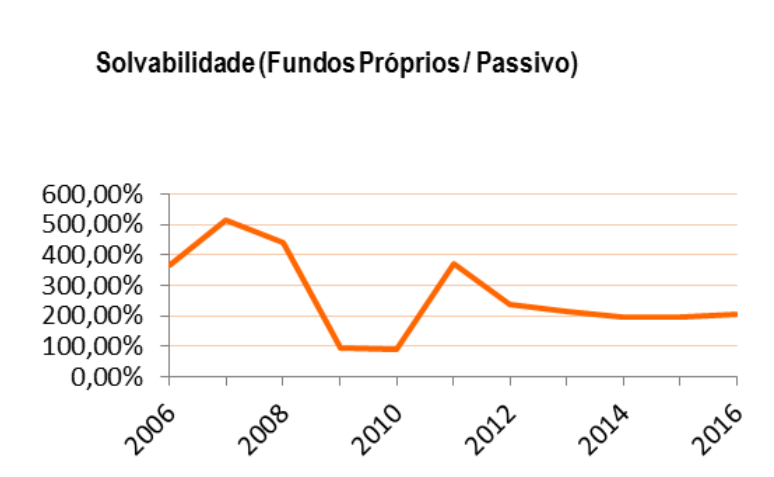
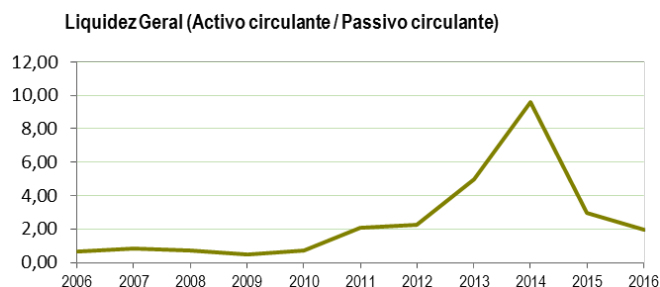


GRÁFICO 13 – EVOLUÇÃO DA LIQUIDEZ GERAL 2006-2016



O grau de liquidez geral elevado (>1) indica que o passivo de curto prazo, ou a dívida a fornecedores, é bastante baixo face ao ativo circulante do Município. Este indicador permite perspetivar uma margem de tesouraria algo confortável, possibilitando a continuidade do esforço de controlo e redução da dívida de curto prazo.

Para o total da dívida, ou seja, para o Passivo que consta do Balanço, concorrem as dívidas a fornecedores e outros credores, os empréstimos bancários, as aquisições de imóveis com pagamentos faseados, a participação no Fundo de Apoio Municipal (FAM) e as operações não orçamentais como sejam os encargos da entidade patronal sobre as remunerações e as cauções prestadas por terceiros.

4.2 BALANÇO

ACTIVO		FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	
Imobilizado	83 523 676,21	Fundos Próprios	63 406 911,36
Bens do Domínio Público	29 172 994,21	Património	40 804 841,60
Imobilizações Incorpóreas	170 549,30	Reservas	2 420 988,19
Imobilizações Corpóreas	52 003 488,24	Doações	7 852,70
Investimentos Financeiros	2 176 644,46	Resultados Transitados	21 688 683,87
Circulante	10 888 855,66	Resultado Líquido do Exercício	-1 515 455,00
Existências	306 970,01	Passivo	31 005 620,51
Dívidas de Terceiros – CP	2 636 753,76	Provisões para riscos e encargos	730 251,77
Depósitos instit. Financ. E Caixa	1 060 868,19	Dívidas a Terceiros – M/L Prazo	5 821 574,68
Acréscimos e Diferimentos	6 884 263,70	Dívidas a Terceiros – Curto Prazo	2 067 539,12
		Acréscimos e Diferimentos	22 386 254,94
TOTAL DO ACTIVO	94 412 531,87	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	94 412 531,87

Fonte: Balanço 2016

De referir nos bens do domínio público estão registadas as redes viária, de águas e de saneamento, enquanto as imobilizações corpóreas englobam todos os bens do domínio privado do Município. O quadro abaixo pormenoriza a tipologia de bens registada no imobilizado.

4.2.1 IMOBILIZADO

ACTIVO LÍQUIDO	
	83.525.676,21
Imobilizado	
Bens do Domínio Público	29 172 994,21
Terrenos e recursos naturais	196 183,85
Edifícios	19 852,30
Outras construções e infraestruturas	28 879 890,96
Bens o patrim. Hist., artist. Cultural	209,20
Outros bens do domínio público	10 176,35
Imobilizações em curso	66 681,55
	172 249,30
Imobilizações Incorpóreas	
Despesas de investigação e desenvolvimento	169 289,30
Propriedade industrial e outros direitos	1.260,00
Imobilizações Corpóreas	52 003 488,24
Terrenos e recursos naturais	15 615 777,27
Edifícios e outras construções	35 407 385,80
Equipamento básico	408 471,85
Equipamento de transporte	56 676,91
Ferramentas e utensílios	13 133,77
Equipamento administrativo	223 622,39
Outras imobilizações corpóreas	254 123,62
Imobilizações em curso	24 296,63
Investimentos financeiros	2 176 644,46
Partes de capital	1 671 439,80
Obrigações e títulos de participação	505 204,66

Fonte: Balanço 2016

QUADRO 16 – AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS 2006-2016 (Valor de aquisição)

(Euros)

	2006 a 2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total/anos
Rústico	3 976 657 €	170 997 €	185 977 €	220 000 €	5 600 €	335 797 €	465 512 €	341 890 €	5 702 429 €
Urbano	2 535 071 €	608 568 €	- €	- €	120 000 €	- €	- €	- €	3 263 639 €
TOTAL	6 511 728 €	779 565 €	185 977 €	220 000 €	125 600 €	335 797 €	465 512 €	341 890 €	8 966 068 €

Fonte: Execução PPI anual

A aquisição de prédios rústicos registada em 2016 regista a aquisição de lotes no Parque Tecnológico de Óbidos, cujos pagamentos faseados foram concluídos em junho.

4.2.2 DISPONIBILIDADES

(Euros)

DISPONIBILIDADES	1 Janeiro 2016	31 Dezembro 2016
Caixa	528,91	3 299,77
Depósitos Bancários		
Caixa Geral de Depósitos	835 476,44	707 391,79
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Concelhos de Óbidos, Caldas da Rainha e Peniche	23 617,33	342 473,49
Novo Banco	12 088,17	93,55
Banco BPI	4 543,83	5 951,76
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	2 161,63	1 657,83
Barclays Bank PLC	3 081,16	0,00
TOTAL GERAL	881 497,47	1 060 868,19

Fonte: Balancete sintético do plano geral 2016

4.2.3 PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL

Entidades	Anos Anteriores	2016
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Concelhos de Óbidos, Caldas da Rainha e Peniche	498,80	0,00
Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S A	501 430,00	0,00
Centro Op. Tecn. Hort. Nac.-COTHN	1 500,00	0,00
Trevoeste, S.A.	5 125,00	0,00
Óbidos Criativa - E.M.	1 137 886,00	0,00
OBITEC - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia	25 000,00	0,00
FAM - Fundo de Apoio Municipal	505 204,66	0,00
Sub – Total	2 176 644,46	0,00
Total	2 176 644,46	

Fonte: Balancete sintético do plano geral 2016

Em 2016 não houve aquisições de novas participações de capital, tendo-se mantido as participações financeiras que existiam em 2015.

4.2.4 DÍVIDAS A TERCEIROS – Empréstimos Bancários

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	1 Janeiro 2016	31 Dezembro 2016
Caixa Geral de Depósitos	908 188,15	727 141,93
Banco BPI	2 642 303,42	2 356 067,81
BBVA	1 108 145,27	866 368,19
CGD – PAEL	2 873 518,97	2 612 289,99
Barclays Bank/Bankinter	159 454,04	0,00
TOTAL GERAL	7 691 609,85	6 561 867,92

Fonte: Balancete sintético do plano geral 2016

Os pagamentos relativos a encargos com os empréstimos em vigor, e efetuados no período em análise totalizaram 1.238.727,00€:

- Amortização da dívida no valor de 1.129.741,93€;

- Juros no valor de 108.985,07€.

Os limites legais do endividamento foram integralmente cumpridos, de acordo com a legislação em vigor.

Os principais indicadores financeiros revelam que a saúde económico-financeira do Município de Óbidos tem registado níveis bastante confortáveis, com uma liquidez geral e um grau de solvabilidade sólidos que demonstram o fraco contributo do Passivo face às disponibilidades e dívidas de terceiros, para além de demonstrarem o baixo grau de endividamento total do Município.

4.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2016
Custos	14 376 309,80
Proveitos	12 860 854,80
Resultado Líquido	-1 515 455,00
Resultados Operacionais	-1 079 973,54
Resultados Financeiros	-132 492,86
Resultados Correntes	-1 212 466,40
Resultados Extraordinários	-305 397,24

Fonte: Demonstração de resultados 2016

Os proveitos e ganhos do exercício caracterizaram-se por um aumento da venda de bens e prestação de serviços tendo-se registado, porém, um decréscimo nas transferências obtidas resultantes do

contrato interadministrativo no âmbito da Educação, pois em 2015 registou-se um acerto de anos anteriores que já não ocorreu em 2016.

Os resultados operacionais, que refletem o resultado da atividade normal do município, continuam negativos, não pelos custos efetivamente realizados, mas sim em consequência das amortizações do exercício.

De referir que, para os resultados extraordinários, contribuem grandemente os custos e perdas relativos à alienação de imobilizado que se passa a detalhar.

No âmbito da celebração do contrato entre o Município de Óbidos e a Sociedade Águas do Oeste, S.A., relativo a cedência de infra-estruturas de saneamento, ficou estipulado na cláusula 2.^a que, como contrapartida da Cessão da Exploração e da afectação das infra-estruturas à concessão, a Sociedade obriga-se a pagar ao Município de Óbidos a importância constante do Anexo A daquele contrato, no montante de 451.815,00 euros, e ainda a importância que resultar da avaliação conjunta do terreno da ETAR do Casalito, quando esta estiver na titularidade do Município de Óbidos.

O valor supra citado foi pago em 2005 e 2006, sendo que a entidade detém de à muito a posse do terreno onde implantou uma ETAR com tratamento terciário que serve a zona sul da Lagoa de Óbidos.

Encontrando-se o terreno em causa na propriedade do Município de Óbidos, resultante do aditamento ao alvará de loteamento n.º 347 de 29 de Julho de 2008 e rectificação constante de despacho datado de 29 de Outubro de 2009, foi dado conhecimento em Abril de 2011 à, então, AdO, S.A., que o terreno onde está implantada a ETAR do Casalito já se encontrava na titularidade do Município e solicitado o desenvolvimento das diligências necessárias para proceder à avaliação conjunta do terreno em causa e efectuar a transferência do mesmo para a entidade que o possui.

Ainda em Abril de 2011 foi deliberado pela Assembleia Municipal de Óbidos a desafecção para o domínio privado da área de 10.000,00m², correspondente local onde se encontra implantada a ETAR de Casalito.

O valor atribuído, à data, a este terreno foi de 714.025,00€, que corresponde ao valor pelo qual integrou o domínio do Município, em compensação pela não cedência de espaços para a implementação de infra-estruturas e equipamentos públicos, em resultado de operação de loteamento, alvará n.º 347/02, promovido por London Investements.

Foi então inventariado no Património municipal com o n.º 17851, correspondente à ETAR do Casalinho, no Bom Sucesso, registado por esse valor – 714.025,00€.

Iniciadas as diligências previstas no Contrato relativo à Cedência de Infra-Estruturas de Saneamento para determinação do valor a pagar pelo terreno, foram indicados os representantes das Partes para

a negociação, tendo o Município proposto o valor de 714.025,00€ e as AdO – S.A., por ofício datado de 29-11-2011, o valor 0€.

Frustrada a negociação, prosseguiu-se com o previsto na clausula 8.^a do Contrato e foi determinada a arbitragem, com indicação de Peritos das Partes e outro nomeado pelo Tribunal da Relação.

Após vários pedidos de esclarecimentos dos Peritos, foi apresentado pelos Árbitros o Relatório de Arbitragem relativo à avaliação do terreno da ETAR do Casalinho, com a seguinte CONCLUSÃO:

"Atendendo aos cálculos e metodologias atrás apresentados e pretendendo apenas apresentar um valor, entende-se adequado considerar um valor médio entre os montantes de 117.000,00€ e 93.500,00€, donde resulta que o valor atribuído pelos árbitros ao terreno em apreço com área de 10.000 m², reportado à data actual, corresponde a 105.250,00 € (Cento e cinco mil, duzentos e cinquenta euros).

Em face do exposto, sendo este o mecanismo de definição do preço constante do contrato, a Câmara Municipal pronunciou-se sobre a aceitação do valor atribuído no Relatório, para efeitos de formalização da cedência, a qual veio a ocorrer por escritura celebrada em 30 de novembro de 2016, pelo montante de 105.250,00 euros. A diferença resultante do valor patrimonial e do valor da venda teve impacto negativo nos resultados em 608.775,00 euros, registado na conta 69.4.2.1 – Terrenos e recursos naturais.

O Resultado Líquido do Exercício, como reflexo de toda a atividade, fortemente penalizado pela perda extraordinária acima detalhada, mantém-se negativo.

5. EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

5.1 DÍVIDAS DE TERCEIROS

Euros

Dívidas de terceiros	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Administração Autárquica	573 812	573 812	573 812	573 812	573 812	573 812	573 812
Contribuintes c/c	0	0	0	6	0	4	38 258
Utentes c/c	416 001	796 007	603 528	640 403	569 528	651 573	588 899
Cliente, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1 656 925	1 503 838	1 443 285	1 368 245	1 338 203	1 332 360	1 195 549
Estado e Outros entes Públicos	0	1 647	8 204	0	0	29 163	1 426
Outros devedores e credores	1 751 756	8 905 262	6 259 791	3 964 441	520 950	874 873	238.810,43
Total	4 398 494	11 780 566	8 888 620	6 546 906	3 002 492	3 461 784	2.636.753,76

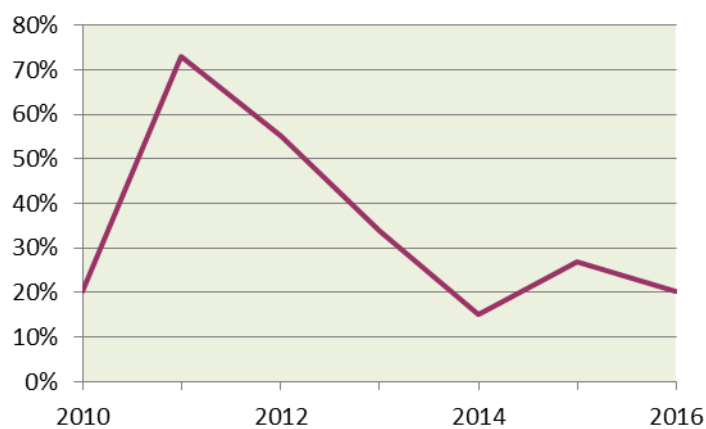
Fonte: Balancete analítico do plano geral 2016

A rubrica dívida de terceiros inclui a receita emitida e não cobrada, relativa às Vendas de Bens e Serviços (principalmente da venda de água), quer nas dívidas de utentes conta corrente, quer nas cobranças duvidosas (execuções fiscais), bem como à compensação das infra-estruturas do Bom Sucesso por parte do loteador para com o Município.

As dívidas de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa espelham apenas a dívida de terceiros que não se encontra provisionada. Ou seja, a dívida, por exemplo, da Proturis está registada parcialmente nesta conta, já que foi constituída provisão para a restante dívida em conta adequada.

Nos outros devedores e credores estão apenas incluídas as dívidas para com o município referentes a fundos comunitários relativos a projetos em curso ou em fase de conclusão, cujos recebimentos ainda não foram concretizados (como por exemplo dos Complexos Escolares).

GRÁFICO 14 – EVOLUÇÃO DO PESO DA DÍVIDA DE TERCEIROS/TOTAL DA RECEITA 2010-2016



Fonte: Balancete analítico do plano geral 2016

5.2 DÍVIDAS A TERCEIROS

(Euros)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Dívida de curto prazo (balanço)	7 726 504	6 531 072	4 698 611	1 650 565	578 261	1 635 131	2.060.539,12
Dívida médio/longo prazo	5 848 186	6 136 655	6 310 125	9 279 108	8 493 103	7 691 610	6 561 868
Dívida curto, médio e longo prazo	13 574 689	12 667 727	11 008 737	10 929 673	9 071 364	9 326 741	8 619 365,57
<i>Dívida curto prazo/Total da despesa</i>	<i>36,11%</i>	<i>42,47%</i>	<i>29,33%</i>	<i>8,43%</i>	<i>3,04%</i>	<i>11,58%</i>	<i>10,42%</i>
<i>Dívida longo prazo/Total da despesa</i>	<i>27,33%</i>	<i>39,90%</i>	<i>39,39%</i>	<i>47,37%</i>	<i>44,67%</i>	<i>54,48%</i>	<i>51,54%</i>
<i>Dívida curto, médio e longo prazo/Total da despesa</i>	<i>63,44%</i>	<i>82,37%</i>	<i>68,72%</i>	<i>55,80%</i>	<i>47,71%</i>	<i>66,06%</i>	<i>61,96%</i>

Fonte: Balancete analítico do plano geral 2016

A dívida a terceiros de curto prazo inclui principalmente as dívidas a fornecedores (conta corrente e imobilizado) e a prestadores de serviços (outros credores), enquanto a dívida de médio/longo prazo é relativa ao capital em dívida de empréstimos bancários.

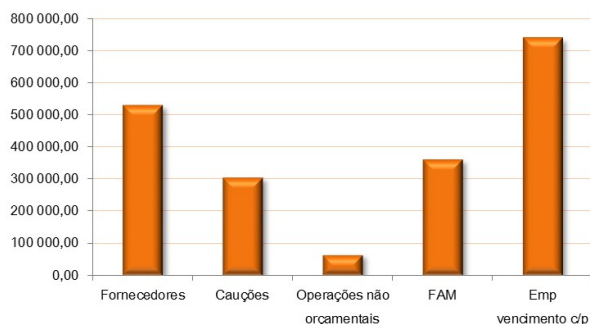
O passivo de curto prazo espelha todos os registos contabilísticos que devem ser classificados em contas de dívidas a terceiros (classe 2), embora não sejam dívida efetiva do município. Para melhor descrever o passivo de curto prazo, detalha-se a dívida pela qual o município tem responsabilidade de liquidação e que resulta das suas operações orçamentais de registo da despesa. Porém, os registos relativos aos descontos de vencimentos, as cauções prestadas por terceiros e as parcelas de receitas de licenças e outras cobradas pelo município e a entregar ao Estado constituem o restante passivo de curto prazo, embora não recaiam na despesa orçamental, não constituindo portanto dívida efetiva.

QUADRO 17 – DÍVIDA A TERCEIROS DE CURTO PRAZO POR TIPOLOGIA 2016€ (Euros)

Dívidas a terceiros curto prazo	Orçamental	Não orçamental
Fornecedores conta corrente	438 442,07	0,00
Fornecedores c/c	438 442,07	
Fornecedores c/c com caução	0,00	
Fornecedores faturas receção e conferência	90 653,22	
Estado	0,00	64 453,58
Retenção IRS (não orçamental)		35 024,66
Contribuições Segurança Social (não orçamental)		29 428,92
Fornecedores imobilizado conta corrente	46 375,27	
Fornecedores de imobilizado com caução		304 367,09
Outros credores diversos	20 057,44	0,00
Garantias e cauções	2 000,00	0,00
	597 528,00	368 820,67
FAM	360 860,66	
Empréstimos a vencer no curto prazo	740 293,24	
	1 698 681,90	368 820,67

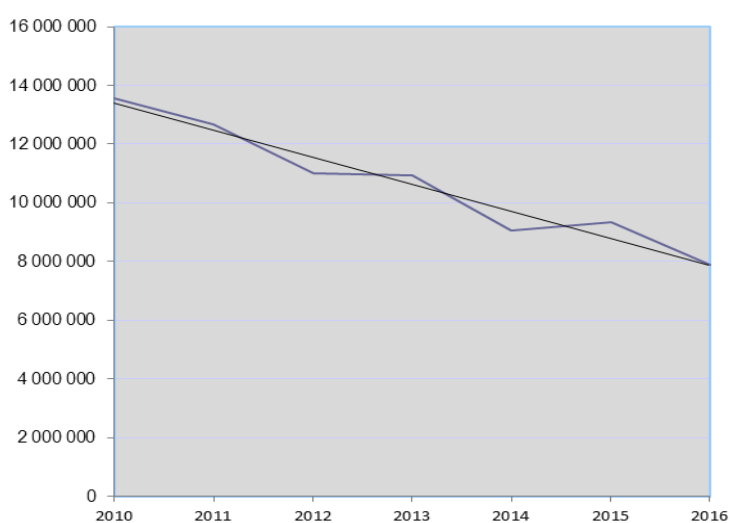
Efetivamente, a dívida exigível por fornecedores é de 597.528,00€. O facto de estarem registados empréstimos curto prazo, justifica-se por procedimento meramente contabilístico de registo das exigibilidades do ano no curto prazo.

GRÁFICO 15 – DÍVIDA A TERCEIROS TOTAL POR TIPOLOGIA DE DÍVIDA 2016



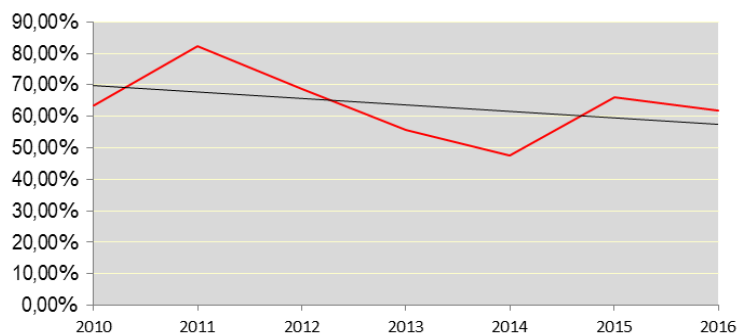
A participação dos municípios no FAM – Fundo de Apoio Municipal veio impor uma contribuição de 505.204,66€ da parte de Óbidos. Em 2016 foram pagos 72.172€, ficando os restantes 360.860,66€ refletidos no passivo de curto prazo (outros credores). Esta situação em particular, aliada à contabilização dos empréstimos no curto prazo, incrementaram o passivo de curto prazo, embora não sejam dívida a fornecedores.

GRÁFICO 16 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA A TERCEIROS 2010-2016



Fonte: Balancetes analítico do plano geral

GRÁFICO 17 – EVOLUÇÃO DO PESO DA DÍVIDA A TERCEIROS NO TOTAL DA DESPESA 2010-2016



Fonte: Balancetes sintético do plano geral

5.3 LOCAÇÃO FINANCEIRA

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Locação Financeira	177 833,16 €	91 029,69 €	40 813,99 €	8 218,22 €	- €	- €	- €

Fonte: Balancete analítico do plano geral 2016

Em 31 de dezembro de 2016 não existem contratos de locação financeira em vigor.

6 CONSOLIDAÇÃO DAS CONTAS MUNICIPAIS

Nos termos do n.º 1 do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro da autarquias locais), o Município de Óbidos apresentará contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Porém, o n.º 2 do artigo 76.º da referida norma legal diz que os documentos de prestação de contas consolidados são elaborados e aprovados pelo órgão executivo de forma a serão submetidos à aprovação do órgão deliberativo na sua reunião de junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

Assim, não serão presentes nos documentos de prestação de contas individuais do Município os documentos consolidados do grupo municipal.

7 PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

Em cumprimento do n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto (PAEL), do relatório de gestão deve constar anexo relativo ao PAEL. Assim, e uma vez que o Município de Óbidos aderiu a este Programa, o presente documento faz agora referência ao empréstimo contratado no âmbito do referido diploma legal.

Após aprovação na Assembleia Municipal de 11 de outubro de 2012, à data de 16 de novembro de 2012 foi celebrado entre o Estado Português e o Município de Óbidos o Contrato de Empréstimo no âmbito do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), pelo montante de € 3.839.743,76, com prazo de 14 anos e taxa de juro correspondente ao custo de financiamento da República Portuguesa acrescido de 15 pontos base nas datas de vencimento de juros. Os juros serão pagos semestral e postecipadamente em maio e novembro de cada ano. Foi visado pelo Tribunal de Contas, em sessão ordinária de visto, em 18 de dezembro de 2012.

A disponibilização do montante contratado, por parte da Direção Geral do Tesouro, verificou-se por duas tranches, de 70% e 30%, nos montantes de € 2.687.820,63 e € 1.151.923,13, respetivamente.

Ambas as tranches foram recebidas em 2013, em janeiro e junho respetivamente. Após o recebimento da 2.ª tranche, o Município foi informado de que deveria proceder à devolução de 209.115,83€ por se considerarem não elegíveis, já que o seu pagamento foi efetuado em data anterior à da apresentação da candidatura. Apresenta-se abaixo mapa resumo dos movimentos bancários ocorridos em 2016 referentes ao empréstimo contratado no âmbito do PAEL.

EMPRÉSTIMO PAEL	Montante	Data de utilização	Encargos do ano		Acumulado	
			Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
1.ª tranche	2 687 820,63	28/12/2012	191 987,18	42 762,80	575 961,54	133 204,93
2.ª tranche	1 151 923,13	24/07/2013	69 241,80	21 113,52	390 263,25	53 421,99
TOTAL	3 839 743,76		261 228,98	63 876,32	966 224,79	186 626,92

8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3.3, do Decreto-lei nº 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, quando houver saldo positivo na conta 59 “Resultados Transitados”, o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- h) Reforço do património;
- i) Constituição ou reforço de reservas.

O ponto 2.7.3.4 do POCAL obriga a um reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 – Património corresponda a 20% do ativo líquido.

O mesmo diploma legal, no ponto 2.7.3.5, refere ainda que deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 - Reservas Legais, no valor de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Ano de 2016

Atendendo a que a conta 51 – Património corresponde a 43% do ativo líquido, não há necessidade de reforço do património.

Como o resultado líquido do exercício é negativo, não há lugar a constituição do reforço anual da conta 571 – Reservas Legais.

Assim, propõe-se a transferência dos resultados líquidos para a conta 59 – Resultados Transitados.

ÓRGÃO EXECUTIVO

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de 2017

Em _____ de _____ de 2017